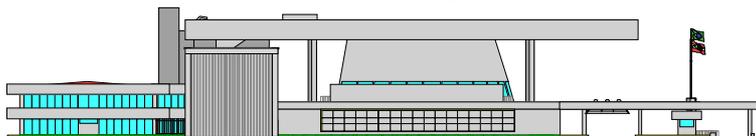


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXI

FLORIANÓPOLIS, 23 DE OUTUBRO DE 2012

NÚMERO 6.476

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º VICE-PRESIDENTE

Nilson Gonçalves
2º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
1º SECRETÁRIO

Reno Caramori
2º SECRETÁRIO

Antonio Aguiar
3º SECRETÁRIO

Ana Paula Lima
4ª SECRETÁRIA

LIDERANÇA DO GOVERNO
Edison Andrino

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Aldo Schneider

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Adilor Guglielmi - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Silvio Dreveck
Serafim Venzon
José Nei Alberton Ascari
Dirceu Dresch
Volnei Morastoni
Edison Andrino

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Angela Albino
Jean Kuhlmann
Mauro de Nadal
Pe. Pedro Baldissera
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Adilor Guglielmi
Altair Guidi
José Milton Scheffer
Darci de Matos
Aldo Schneider
Manoel Mota

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**

Manoel Mota - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Altair Guidi
Jorge Teixeira
Angela Albino
Manoel Mota
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

José Nei Alberton Ascari - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dado Cherem
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Carlos Chiodini
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Sargento Amauri Soares
Valmir Comin
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Neodi Saretta
Aldo Schneider

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Gilmar Knaesel - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Marcos Vieira
Mauricio Eskudlark
Dirce Heiderscheidt
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Edison Andrino
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente
Altair Guidi - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Edison Andrino
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Carlos Chiodini
Gilmar Knaesel
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Serafim Venzon - Presidente
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Manoel Mota
Pe. Pedro Baldissera
Sandro Silva
Valmir Comin

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Dirce Heiderscheidt
Dado Cherem
Angela Albino
Silvio Dreveck
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Ismael dos Santos
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Jorge Teixeira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
José Nei Alberton Ascari
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Joares Ponticelli
Jorge Teixeira
Sargento Amauri Soares
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Angela Albino
Mauricio Eskudlark
Marcos Vieira

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXI NESTA EDIÇÃO: 16 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 010ª Sessão Solene realizada em 15/10/2012.....2 Ata da 100ª Sessão Ordinária realizada em 16/10/2012.....6</p> <p>Atos da Mesa Ato da Mesa DL 13</p> <p>Publicações Diversas Atas de Comissões Permanentes 13 Portarias 15 Projeto de Lei 16 Redações Finais 16</p>
---	---	---

P L E N Á R I O

ATA DA 010ª SESSÃO SOLENE

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A EUCLIDES REIS QUARESMA

PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO JAILSON LIMA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo doutor Cesar Augusto Grubba, secretário de estado da Segurança Pública, neste ato representando o excelentíssimo governador João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo desembargador Sérgio Paladino, vice-presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, neste ato representando o presidente Cláudio Barreto Dutra;

(Pausa)

Excelentíssimo doutor Euclides Reis Quaresma, chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Murillo Ronald Capella, vice-presidente da Associação Médica Brasileira - Região Sul;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Antônio Sbissa, presidente da Academia de Medicina de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Jorge Abi Saab Neto, presidente da Unicred Central de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Juliano Pereira de Oliveira, neste ato representando o presidente do Conselho Regional de Medicina, doutor Vicente Pacheco de Oliveira;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Cyro Veiga Soncini, presidente do Simesc - Sindicato dos Médicos de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Edvard de Araújo, presidente da Unimed;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores deputados, a presente sessão foi convocada pela Mesa Diretora, em atendimento à proposição deste deputado, em atendimento ao projeto de lei que concede ao dr. Euclides Reis Quaresma o Título de Cidadão Catarinense.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar sob a regência do maestro Edeniilton Joel Machado de Souza.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Palmas)

Queremos registrar a presença do desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, dr. João Henrique Blasi, nosso ex-colega de Parlamento nesta Casa;

(Palmas)

Excelentíssimo desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, doutor José Volpato de Souza;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor desembargador do Tribunal de Justiça e presidente da Comarca, doutor Ricardo Fontes;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor desembargador do Tribunal de Justiça, doutor Sérgio Heil;

(Palmas)

Senhor Paulo Von Dokonal, neste ato representando o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor secretário-adjunto de estado da Saúde, doutor Acélio Casagrande;

(Palmas)

Senhor José Newton, neste ato representando o presidente da Usimed, doutor Carlos Alberto Pierri;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente da Unicred de Florianópolis, doutor Remaclo Fischer Júnior, médico cirurgião pediátrico do Hospital Infantil Joana de Gusmão;

(Palmas)

Senhor médico cirurgião pediátrico do Hospital Infantil Joana de Gusmão, doutor Rodrigo Feijó.

Neste ato quero fazer o registro que me coube, Euclides Reis Quaresma, de ter o privilégio, o prazer de, nesta Casa, elaborar este projeto de lei concedendo-lhe o título de Cidadão Catarinense.

Fui seu estagiário na universidade, e nesta mesa, nesta sessão, temos vários meus ex-professores que me ensinaram muito. Ensinaram-me na vida a ter princípio, ética.

Fomos divergentes muitas vezes em concepções, mas não fomos divergentes naquilo, Ciro Soncini, que é importante do ponto de vista do reconhecimento de quem faz pelo estado catarinense.

Esta Assembleia ainda não concedeu 80 títulos na sua história. Você é o septuagésimo oitavo, ou seja, o de n. 78. E para nós neste Parlamento, depois de uma bela conversa um dia com o dr. Murillo Ronald Capella e com o dr. Nelson Grisard, relacionando figuras que merecem o reconhecimento, o seu nome foi levantado.

Neste momento para nós é de extrema importância não apenas pelo que você representa na vida profissional como médico, diretor e cirurgião do Hospital Infantil Joana de Gusmão, mas também na vida pública do ponto de vista da política de classe, ajudando a conceber a Unimed no estado de Santa Catarina e também uma cooperativa de crédito que nada mais representa do que uma concepção coletiva de estado defendendo maiorias.

Por isso, com imenso prazer e orgulho apresentei este projeto de lei, e tê-lo nesta mesa neste momento no Parlamento, eu que sou um representante do povo catarinense, é uma imensa honra, é um imenso orgulho. Assim, antes de dar prosseguimento aos personagens, às figuras que farão uso da palavra, quero pessoalmente aplaudir-lho.

(Palmas)

A seguir, convido para fazer uso da palavra o dr. Rodrigo Feijó, médico, cirurgião pediátrico, discípulo do dr. Euclides Reis Quaresma, que hoje atua juntamente com o homenageado na equipe de cirurgia pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

O DR. RODRIGO FEIJÓ - Primeiramente, gostaria de cumprimentar o sr. presidente Jailson Lima, em nome de quem também saúdo as demais autoridades e os deputados presentes.

Senhoras e senhores, prezados colegas, querido homenageado.

(Passa a ler.)

“Primeiramente, desejo aproveitar a oportunidade de poder falar na qualidade de pupilo do dr. Euclides Reis Quaresma e dizer que nesta noite não falo somente em meu nome, mas, sim, em nome de mais de 30 cirurgões pediátricos que hoje já estão espalhados pelo Brasil, América do Sul, exercendo a sua profissão. Temos até representantes na Europa.

Também em nome de outros seis residentes médicos ainda em formação, expresso aqui a gratidão pelos valorosos e primordiais ensinamentos que nos foram passados ao longo dos anos de residência. Não me refiro somente a ensinamentos na área médica, mas tantos outros não menos importantes, como o espírito de grupo, liderança, retidão e organização.

Assim que tomei a decisão de seguir a carreira de cirurgião pediátrico iniciei a busca por informações de qual seria o melhor lugar para fazer a residência médica em cirurgia pediátrica. O que mais me chamou atenção foi que, apesar de consultar diversas fontes que não tinham, digamos, contato entre si, a resposta seguia sempre uníssona: você deve fazer sua residência no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, pois lá existe uma equipe de cirurgia pediátrica de excelência e você não poderá ter uma formação melhor, equipe esta criada pelos pioneiros cirurgiões dr. Murillo Ronald Capella e o saudoso dr. Peter Goldberg, à época já chefiada pelo dr. Euclides Reis Quaresma.

Logo aos primeiros dias de contato com o dr. Quaresma evidencio um homem diferenciado, pois além do enorme conhecimento técnico e vasta experiência que se espera de um chefe de serviço de tão conceituada equipe cirúrgica, já começa a mostrar-me uma habilidade ímpar de organização, pois apesar do grande volume de pacientes e da grande complexidade das doenças enfrentadas diariamente, nada escapava de seu controle, e apesar disso, com grande simplicidade e paciência, passava suas técnicas e conhecimentos para todos nós residentes.

Acredito que essa grande capacidade de organização vem de outra qualidade que acredito ser nata ou um dom. Trata-se de sua liderança, pois poucos homens têm a capacidade de liderar e saber liderar, pois, como poucos, entende que faz parte de um contexto maior, de um grupo, delegando funções e sabendo cobrar no momento e de maneira correta.

Apesar do pulso forte e energético de suas cobranças, necessárias para o melhor cuidado e atenção com nossos pequenos pacientes, posso dizer e reconhecer o grande

coração que ele tem, a impressionante paciência com que nos ensinava, e ainda ensina, nos primeiros passos da especialidade, repetindo várias vezes as mesmas coisas, para que fixássemos a maneira correta de tratar das crianças, e mais, das várias vezes em que literalmente pegava-nos pela mão para ensinar a executar uma cirurgia da melhor maneira.

Hoje já como colega de profissão e com o nosso convívio diário, sinto-me lisonjeado de poder conviver com uma pessoa tão especial, e apesar de ter terminado minha formação há mais de oito anos, todos os dias absorvo novos ensinamentos não só na área profissional mas também pessoal.

Fico orgulhoso quando me perguntam se conheço o dr. Quaresma e tenho grande prazer de responder: Claro, ele é um grande amigo meu.

Entendo que apesar de tantas qualidades, uma lhe faltava, mas que felizmente a partir de hoje não falta mais, graças à proposição do deputado Jailson Lima da Silva e dos demais deputados, que é ser Cidadão Catarinense.

Finalmente, dr. Quaresma, novamente volto a falar em nome de todos aqueles que foram seus pupilos e dos que ainda o são: agradeço de todo coração os valiosos e imprescindíveis ensinamentos para a nossa formação profissional e pessoal e eu, Rodrigo Feijó, quero agradecer pela oportunidade de conviver com um grupo de pessoas tão especiais.

Muito obrigado!”

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero convidar o dr. Ciro Soncini, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, para em nome da categoria fazer a sua homenagem ao dr. Quaresma.

O DR. CYRO SONCINI - Boa noite a todos!

Parabéns, dr. Jailson, pela iniciativa. Que bom estarmos em momento de festa, pois nós, médicos, tivemos encontros recentes em situações que fomos obrigados a lutar pela medicina, pela saúde. Então, é muito bom estarmos aqui num momento de festa.

Eu também sou privilegiado, Rodrigo, porque hoje pela manhã, ao chegar ao Hospital Infantil para trabalhar, às 11h, encontrei o amigo de longa data, Quaresma - ele operando em uma sala e eu fazendo anestesia em outra. Encontramo-nos hoje cedo, sabendo que nos encontraríamos depois aqui. Felizmente, mesmo passados alguns anos das nossas formaturas, continuamos trabalhando com médicos mais novos, ajudando, ensinando e aprendendo, porque sempre se aprende com todos.

O Sindicato dos Médicos sente-se feliz por estar aqui hoje. Um grande abraço, de coração, Quaresma. E, dr. Jailson, se a homenagem do título de Cidadão Catarinense - não sei se tardia - veio hoje, eu gostaria de dizer que avaiamo ele já é há muito tempo.

Parabéns, dr. Quaresma, e vamos em frente.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Convido para fazer uso da palavra o dr. Murillo Ronald Capella, grande mestre, incentivador da carreira do homenageado.

O DR. MURILLO RONALD CAPELLA - (Passa a ler.)

“Ontem, eu retrocedi o vídeo de minha vida e parei no mês de agosto de 1974, vendo-me no Centro Cirúrgico do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, conhecido como ‘o velho infantil’, construído ao lado da Maternidade Carmela Dutra, nos anos 60, hoje absorvido fisicamente pela maternidade.

Sentados num sofá, o cirurgião pediátrico Peter Goldberg me confidenciou que conheceu no Café Ponto Chic, ponto de encontro de ilhéus, um jovem quartoanista de Medicina, filho de Euclides Koch Quaresma, à época gerente e depois diretor do Banrisul, banco onde eu era correntista. Disse-me que convidara o acadêmico para acompanhar os passos técnicos e científicos do nosso serviço.

No dia seguinte, lá estava o jovem Quaresma à minha frente, trajando branco, dizendo que queria ser nosso estagiário. Naquele momento, parecia que Hipócrates, pai da Medicina, e os deuses Asclépio ou Esculápio deram-se as mãos, cruzaram olhares e, como profetas, disseram: - ‘Nasce outra Trindade’: Capella, Peter e Quaresma. E foi assim.

Senhor presidente da Alesc, senhores deputados, autoridades, prezados colegas, senhoras e senhores, familiares do homenageado, nosso homenageado, ocorreu uma explosão de amizade sincera e uma invejável irmandade, com os mesmos princípios, valores e determinação.

Como no dizer do dramaturgo russo Anton Chekhov ‘o homem é aquilo em que acredita’, o jovem estudante mostrava seu valor, à medida que os anos passavam.

Assíduo e pontual, inteligente e determinado, foi construindo sua presença no hospital. Suas ações foram tão reconhecidas que, antes mesmo de sua graduação em 1976, iniciamos as tratativas e ativamos, já no ano seguinte, a Residência Médica em Cirurgia Pediátrica, uma das primeiras do país, para não perdê-lo. Sim, ele foi o nosso primeiro residente.

Criativo, com percepção diagnóstica acima do comum e mãos hábeis, tendo granjeado a confiança de colegas servidores, outro fato não poderia deixar de acontecer: ao término da residência, o convite para continuar na ‘Trindade’, agora como cirurgião pediátrico e sócio das atividades científicas que realizávamos e que tinham repercussão no Brasil.

Em 1980, ele foi admitido no Hospital Joana de Gusmão, o novo hospital, um dos pilares da assistência à criança e ensino de especialidades pediátricas no estado e no país. Nesse ano, obteve, através de concurso, o Título de Especialista em Cirurgia Pediátrica, outorgado pela Associação Médica Brasileira. A partir de então, o novo integrante do corpo clínico começou a se destacar. No ambulatório, nas enfermarias e no centro cirúrgico brilhava, atendendo, com carinho e humanidade, às crianças necessitadas. Seis anos depois, presidiu a Jornada Brasileira de Nutrição Parenteral, método terapêutico do qual foi pioneiro no estado na área pediátrica, e no mesmo ano, 1986, foi para os Estados Unidos buscar novos conhecimentos para atualizar-se e aperfeiçoar os companheiros de trabalho. Seu pioneirismo científico não parou aí. Depois de realizar cursos teóricos e práticos, introduziu a videocirurgia pediátrica no nosso meio. E nunca mais parou. Realizou 54 cursos de formação,

publicou 61 trabalhos em revistas nacionais e internacionais, escreveu 15 capítulos de livros e participou de diversos congressos no país e no exterior.

Com desprendimento e não apegado a bens materiais, logo cedeu horas de sua vida familiar e laborativa à causa associativa, tendo sido presidente da Associação Catarinense de Medicina, a quem deu grande impulso físico e administrativo. A seguir, em nível nacional, foi vice-presidente da Associação Médica Brasileira para a região sul.

Quem dirige a Casa do Médico Catarinense está sempre preparado para alçar voos mais altos e transpor barreiras, passando a ser o mais lembrado dos médicos para ocupar cargos e posições. Assim, não pôde recusar a Presidência da Unimed Florianópolis e a direção geral do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que ocupou de 1990 a 1994, portanto, apenas dez anos depois de sua admissão ao corpo clínico.

Pois, sr. presidente, senhoras e senhores, com talento e com verve administrativa herdada do pai, criou, em 1993, e presidiu a Unimed Florianópolis, a primeira de Santa Catarina, hoje uma das mais fortes e pujantes do país. Com administração moderna, intuitiva e determinada, suas qualidades elegeram-no presidente da Unimed Central SC e logo, como não poderia deixar de ser, reconhecido por seus pares, foi eleito presidente da Confederação Nacional de Unimed Centrais - a Unimed do Brasil, à qual, no momento, dedica parte de seu tempo. Digo parte, porque em momento algum deixou de ser cirurgião pediátrico, com ampla atividade no HIJG, onde quero destacar seu trabalho no ambulatório da especialidade, dando apoio técnico e científico aos alunos do curso de Medicina da UFSC, há mais de 30 anos.

Mesmo com talento para o ensino e com desprendimento abriu mão de ser professor da UFSC e da Unisul, criando espaços para cirurgiões mais jovens, sem deixar, no entanto, de atuar como professor colaborador.

Trabalhando num serviço considerado um dos cinco melhores do Brasil e sendo chefe desse serviço já há dez anos disponibiliza sua inteligência na condução administrativa com rara habilidade, dando-lhe o impulso científico necessário para manter-se com qualidade dentre os primeiros do ranking nacional.

Assim, foi fácil conquistar o respeito e o reconhecimento dos cirurgiões pediátricos brasileiros que o elegeram presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica, em 2001. Ao término do mandato, presidiu o congresso nacional da especialidade, realizado em Florianópolis, no qual se destacaram, além dos brasileiros, representantes de 31 países da América do Norte, da Latina e da Europa.

Por sua trajetória de vida e por sua contribuição ao desenvolvimento da Medicina em Santa Catarina e no Brasil, foi acolhido membro titular da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, entidade que tem apenas 40 cadeiras de membros titulares, sendo ele ocupante da cadeira 19.

Como se pode observar, Euclides Reis Quaresma nasceu para dirigir, para comandar, com aptidão e a habilidade dos líderes que abrem caminho para ascensão de seus liderados. Justificado, pois, o entusiasmo do deputado médico, nosso querido amigo e ex-aluno Jailson Lima da Silva, autor da proposição e do reconhecimento dos senhores deputados membros desta Casa do Povo na

concessão dessa honraria, a quem desejo, por delegação de todas as entidades médicas que ele já ocupou, externar profundos agradecimentos, antecipando que ele saberá honrar, agora como cidadão catarinense, seu importante e qualificado gesto.

Ele que nasceu em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, em 1950, e que veio ainda muito jovem para Florianópolis, sempre se sentiu catarinense, desde que foi admitido nos bancos escolares de nossa cidade.

Como amigo íntimo e fraterno, tenho a convicção de que seus pais, assim como Leiza e a irmã Andreia, que partiram dessa vida já há algum tempo, e que seus irmãos Luiz Ernesto, Cleo, Tati e Marcos, aqui presentes, estão vibrando com essa homenagem.

Tão logo começou a trabalhar conosco, em 1980, Quaresma se casou com Solange, para ele, familiares e para nós amigos a querida Preta, com quem teve as filhas Letícia, psicóloga, Denise, advogada, e Patrícia, cirurgiã dentista. Do casamento de Letícia com Gustavo veio a neta Luíza, e já sei que há outra menina a caminho. Portanto, somente mulheres. Ele costuma dizer: ‘Lá em casa não precisa outro homem’.

Senhoras e senhores, é isso aí. Repassei seus últimos 38 anos, de 1974 a 2012. E parafraseando Henri Frederick Amiel, pensador suíço, ‘o que traduz o valor de um homem não é o que ele possui nem o que faz, mas o que ele é’.

Para a festa de seus 60 anos, reservada à família, suas filhas pediram-me que escrevesse algumas palavras sobre o aniversariante, lidas no jantar. E assim me expressei:

‘Há homens que nascem apenas para trabalhar;

Há homens que nascem para trabalhar e servir;

Há homens que nascem para trabalhar, servir e criar;

Há homens que nascem para trabalhar, servir, criar e inovar;

Mas há homens que nascem para trabalhar, servir, criar, inovar e liderar.

Este é o médico Euclides Reis Quaresma.’

Querido amigo Peter, no dizer de Cícero ‘a história é o testemunho do tempo’. Em nossa história conjunta, a profecia se concretizou: A estrela ‘Euclides Reis Quaresma’ nasceu para brilhar eternamente, porque tem luz própria.”

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Senhoras e senhores aqui presentes, quero fazer o registro da presença da dra. Marta Rinaldo Müller, neste ato representando o presidente do Conselho Federal de Medicina; do nosso querido dr. Roberto D’Ávila; da magnífica vice-reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, dra. Lúcia Helena Martins Pacheco, e de Marco Aurélio, que neste ato representa o deputado Silvio Dreveck.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias Valter Souza para discorrer sobre o homenageado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite.

Gostaria de lembrar que esta sessão está sendo transmitida pela TVAL para todo o estado de Santa Catarina, exceto a capital, neste momento, e pela Rádio Alesc Digital, a qual será repetida ao longo desta semana.

(Passa a ler.)

“O dr. Euclides Reis Quaresma nasceu em Cruz Alta, em 10 de abril de 1950, graduando-se em Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina em 1976. No ano seguinte, fez pós-graduação no Programa de Residência Médica em Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, em Florianópolis, obtendo em 1980 o título de especialista pela Associação Médica Brasileira.

Participa do Serviço de Cirurgia Pediátrica no Hospital Infantil Joana de Gusmão desde sua inauguração, onde permanece até a presente data. Além de exercer as funções de cirurgião pediátrico, foi coordenador dos médicos residentes, presidente do Centro de Estudos, diretor-geral do hospital e desde 2001 é chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica.

Realizou cursos de aperfeiçoamento no Jackson Memorial Hospital, da Universidade de Miami, e no Children's Hospital de Washington, em 1986, quando incorporou novas técnicas cirúrgicas ao acervo do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Realizou mais de 50 cursos de formação, publicou aproximadamente 60 trabalhos em revistas nacionais e internacionais, escreveu 15 capítulos de livros e participou de congressos no país e no exterior, sempre com produção científica exemplar.

Quando no exercício da presidência da Unimed Grande Florianópolis, de 1990 a 1994, seu pioneirismo e espírito empreendedor levaram-no a criar a Unicred de Florianópolis e a Unicred Central de Santa Catarina, cooperativas de crédito que viabilizaram o progresso e a evolução tecnológica de médicos e estabelecimentos assistenciais em nosso estado, instituições das quais foi presidente.

O dr. Quaresma, por sua trajetória de vida e por contribuição dada ao desenvolvimento da medicina em Santa Catarina e ao país, foi acolhido membro titular da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, ocupando a cadeira de n. 19.

Por todo este trabalho e dedicação, Santa Catarina tem orgulho em ter o dr. Euclides Reis Quaresma como cidadão catarinense.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega do título de Cidadão Catarinense ao dr. Euclides Reis Quaresma.

O Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao catarinense Euclides Reis Quaresma pelo exemplo de coerência, dignidade e dedicação ao exercício da medicina com humanismo, responsabilidade e ética profissional e por sua contribuição ao desenvolvimento da medicina em Santa Catarina.

(Procede-se à entrega do título.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima, presidente desta sessão solene, para fazer a entrega da homenagem do Poder Legislativo ao agora catarinense Euclides Reis Quaresma.

(Palmas)

Convido para proceder à entrega da homenagem, em nome da Unicred do Brasil, o

dr. Jorge Abi Saab Neto, presidente da Unicred Central de Santa Catarina, neste ato representando a diretoria da Confederação das Unicreds do Brasil, os drs. José Luis Barreto Alves e Carlos Alberto Salomão, ao dr. Euclides Reis Quaresma.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Queremos neste momento convidar para fazer uso da palavra o homenageado, agora “cataúcho”, o dr. Euclides Reis Quaresma.

O DR. EUCLIDES REIS QUARESMA - Este termo “cataúcho” foi a melhor definição até agora, porque os outros não foram muito felizes.

Boa-noite a todos, deputado Jailson Lima, presidente desta sessão, em nome de quem cumprimento todas as autoridades e amigos aqui presentes.

(Passa a ler.)

“Senhoras, senhores e amigos, esta é uma noite muito especial para mim. Em primeiro lugar porque hoje me torno, de maneira formal e oficial, o que já sou de coração e de mente há muitos anos, um cidadão catarinense e, em segundo lugar, porque desta importante tribuna a mim hoje concedida consigo enxergar amigos, familiares e colegas que fazem parte da estrada que me trouxe até aqui, neste momento ímpar, do qual me orgulho e me emociono.

Cheguei a Florianópolis em junho de 1965, com a minha família oriunda do Rio Grande do Sul. Eu tinha 15 anos e imediatamente fui matriculado no Instituto Estadual de Educação, no Científico.

Meu saudoso pai e amigo, Euclides Koch Quaresma, responsável por minha formação humana, moral e profissional, havia sido designado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul para a função de gerente em Florianópolis.

Já no início de 1970 fui aprovado no vestibular de Medicina da UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina -, começando a trilhar um caminho de muito trabalho, de grandes realizações e cercado de amigos que compõem, hoje, a história de minha vida.

Sempre falei que sou privilegiado por minha bela família, pelos muitos amigos e pelos três pais que tive ao meu lado.

Em 1973 conheci o dr. Peter Goldberg, falecido recentemente, um dos meus pais de vida e científico, a quem presto uma homenagem sentindo uma imensa saudade. Ele nunca será substituído nos nossos corações.

O tempo passou e logo no ano seguinte, como o dr. Murilo já mencionou, em 1974, eu conheci o dr. Murillo Ronald Capella, o terceiro pai, o mestre dos mestres, numa amizade de quase 40 anos, um eterno chefe. Ele ensina com exemplo. Devo-lhe minha formação médica e agradeço muito a sua importante participação na minha trajetória e as palavras que me dedicou hoje.

Pessoas notáveis são aquelas que passam por nossa vida e deixam marcas profundas. Sem dúvida esses três pais são essas pessoas notáveis.

Em 1980 casei-me com Solange, manezinha, dando início à minha família e o vínculo definitivo com esta terra. Aí com o alicerce feito e as referências estabelecidas, comecei a minha vida profissional de médico e cirurgião pediatra.

Dois casas foram significativas na minha formação: como já foi citado, o antigo Hospital Infantil Edith Gama Ramos, que hoje não existe mais, onde fiz a residência médica como primeiro residente de cirurgia pediátrica do nosso estado, e onde aprendi a operar crianças, e o Hospital Infantil Joana de Gusmão, onde na atualidade vivo intensamente a profissão que escolhi, cuja essência maior é cuidar da saúde das crianças.

No final de 1980, no Hospital Infantil Joana de Gusmão, o dr. Murillo Ronald Capella, o dr. Peter Goldberg e eu criamos o serviço de cirurgia pediátrica que, através da chefia de Murillo Ronald Capella, tornou-se referência nacional e internacional.

Em 2001, com muita honra, assumi a chefia desse serviço e lá convivo há muitos anos com brilhantes cirurgiões: Edvard José Araújo, José Antônio de Souza e Maurício José Lopes Pereira. Hoje nosso elenco aumentou e existem os novos colegas: Johnny Grechi Camacho, Rodrigo da Silva Feijó - e agradeço muito as suas palavras -, Walberto de Souza Júnior e Eliete Magda Colombeli. Todos nós temos muito orgulho da nossa profissão.

De 1985 até hoje dirigi e dirijo várias entidades médicas, públicas e cooperativas em Florianópolis, no estado e em nível nacional.

Destaco a ACM - Associação Catarinense de Medicina -, onde iniciei a minha vida associativa, o Hospital Infantil Joana de Gusmão, minha segunda casa, a Unimed, a Quanta Previdência, que nós criamos, e a Unicred, em três níveis. Atuei em Florianópolis, no estado de Santa Catarina, e hoje atuo em nível nacional.

Não posso também deixar de citar que em 2009 fui eleito pelos meus pares para ser integrante da Academia Catarinense de Medicina.

Nada disso seria possível se não existissem minha esposa, Solange, minhas filhas Letícia, Denise e Patrícia, meus irmãos Nesto, Cléo, Mana, Marco, Tata e a princesa Luíza, minha querida neta. Estou muito feliz, porque em março chega outra neta.

Cito também meus genros Gustavo e Felipe, que são os filhos que adotei. Vocês representam todos os motivos da minha existência.

Houve uma época em que gaúchos e catarinenses formavam uma única terra. Ensinarão ao Brasil o direito à liberdade e o respeito aos direitos civis, políticos e sociais.

Foi com essa história de amizade que surgiu a inspiração de viver aqui. Esta terra que me acolheu e que é repleta de diversidades, onde as diferenças da alma catarinense são respeitadas, preservando o estilo de cada lugar. Essa diversidade cultural torna nosso estado um dos mais admirados do país, estado forte, porque aqui somos diferentes e respeitamos essa diferença.

Hoje sou catarinense no coração, porque escolhi este pedaço do sul, pequeno e bonito, feito de afeto, praias e paisagens maravilhosas. Escolhi viver aqui. Por tudo isso e muito mais que meu coração não consegue traduzir em palavras, agradeço muito ao deputado Jailson Lima pelo apreço com a minha pessoa, ao deputado Gelson Merisio, presidente da Assembleia de Santa Catarina, ao excelentíssimo governador do estado Raimundo Colombo, a distinção por este título de cidadão catarinense. Agradeço muito aos

senhores e senhoras, aos meus queridos amigos pelo prestígio de suas presenças. Sem vocês essa história não existiria e a grande honraria recebida nesta noite, com humildade e orgulho, não teria o valor inestimável que hoje carrega.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero registrar a presença do dr. Agnel, presidente da Associação Catarinense de Medicina, e do dr. Edvard Araújo, presidente da Unimed neste Parlamento.

Ouvindo o pronunciamento do dr. Quaresma, lembrei que a última vez em que estivemos juntos foi numa reunião em Rio do Sul, discutindo acerca do sobreaviso, dr. Cyro, sobre o pagamento do sobreaviso no hospital. Vimos aqui vários médicos, mostrando não apenas um histórico de profissional brilhante que é o dr. Quaresma enquanto cirurgião, enquanto professor, aqui detalhado pelo Rodrigo, mas também a sua vida pública de dedicação em torno de causas como a Unimed,

o sistema de previdência, a Unicred, a associação médica, sempre um trabalho pensado no conjunto.

A maioria dos presentes são profissionais de nível superior, e o sistema de cooperativa de crédito que você preside hoje começou há quase 200 anos, com um conjunto de menos de 30 tecelões, para combater o trabalho escravo, o trabalho infantil, o excesso de carga horária de trabalho.

Hoje, no Brasil, o sistema de cooperativa movimenta algo em torno de 45 bilhões a 50 bilhões de dólares, isso gera mais de um milhão de empregos diretos.

Temos mais de oito milhões de pessoas cooperativadas, um conjunto de pessoas que construiu uma essência que em Santa Catarina você deu continuidade, representando bem o estado brasileiro e os cidadãos a dirigir uma das mais importantes federações de cooperativas de crédito do Brasil.

A tua responsabilidade não se dá apenas pelos teus atos como cirurgião, mas pelo contingente de pessoas que acreditam no

trabalho que você dirige, que hoje deve tranquilamente ultrapassar 250 mil cooperados.

Por isso, como deputado, como médico cooperado da Unimed, da Unicred, do Sindicato, das entidades médicas, como catarinense, quero neste momento te parabenizar e pedir ao dr. Sbissa e ao dr. Jorge, que foram meus professores, que te entreguem o cartão de identificação de cidadão catarinense.

(Procede-se à entrega do cartão.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando para um coquetel no hall deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental. Convido a todos os presentes para, de pé, ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, pela banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro Denilson Joel Machado de Souza.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 100ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Aborda o problema das rodovias catarinenses.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Reporta-se aos problemas da Saúde.

DEPUTADO PEDRO BALDISSEIRA - Discute o projeto de lei n. 0302/2012.

Partidos Políticos

DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pronuncia-se a respeito da Guerra do Contestado.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Reporta-se ao I Simpósio Sobre Segurança Alimentar e Nutricional.

DEPUTADO SANDRO SILVA - Aborda a permuta de imóvel que pertence ao município de Joinville.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Manifesta-se a respeito da suspensão da greve dos servidores públicos estaduais da Saúde.

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Reporta-se aos dois anos de falecimento do deputado Lício Mauro da Silveira.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Registra a entrega de alguns equipamentos para o

hospital municipal de Navegantes e sobre a investigação na Polícia Militar de uso de diplomas falsos.

DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Defende o ensino a distância.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passamos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o deputado Maurício Eskudlark por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputadas, tivemos, no final de semana, mais um movimento grande nas rodovias com a questão dos congestionamentos e do problema da nossa BR-101.

Vinha hoje de Balneário Camboriú e na BR-101, com todos os radares e todos aqueles equipamentos de monitoramento da rodovia, vimos que o trânsito estava obedecendo a uma velocidade aproximada de 100km/hora, segura e tranquila, o que se leva a perceber uma regularidade dos motoristas. Um e outro mais apressado e esperamos que, com o sistema de monitoramento, possam ser punidos, para que tenhamos principalmente um trânsito sem vítimas onde é possível.

Nos últimos dias, começaram a implantação, deputado Ismael dos Santos, no oeste do estado, de vários equipamentos de

monitoramento, como radares eletrônicos, enfim, todas as formas de redução de velocidade. À primeira vista todos se manifestam contrários, é quase como quando começamos a ter a obrigatoriedade de usar o cinto de segurança, mas entendo que as pessoas vão se adaptar.

Ante o elevado número de vítimas nas rodovias catarinenses, acredito que mesmo causando alguns transtornos, esse equilíbrio nas cidades vai melhorar o trânsito no estado de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Ouço o deputado Ismael dos Santos.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputado, apenas quero fazer um desabafo.

Quero parabenizá-lo pela intervenção, acredito que é positivo, é saudável e educativa, pois não é qualquer ação de monitoramento, mas o que nos deixa indignado, e v.exa. como eu passamos quase todos os dias pela BR-101, por exemplo, hoje pela manhã, de Itajaí até a capital houve pelo menos três locais de interrupção da pista dupla, por quê? Para fazer pequenos reparos, pintura, limpeza, trabalhos que poderiam ser feitos em período noturno, da meia-noite às 6h. Daí o nosso projeto de lei nesta Casa, estou insistindo nesse projeto para que agora encontre guarida para que de fato essas pequenas intervenções cirúrgicas sejam feitas no período noturno, para que possamos dar essa tranquilidade àquele que trafega na BR-101, em especial aos nossos caminhoneiros e àqueles que possuem o seu compromisso no dia a dia.

Obrigado, deputado!

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado pelas palavras, deputado Ismael dos Santos. Concordo plenamente. Esses dias, inclusive, conversávamos no canal 100, da Rádio Menina, com o nosso amigo Tigrão e falávamos dessa questão da administradora da rodovia se sentir dona, de fazer os reparos à hora que bem entende. Claro que pagamos para ter uma rodovia em boas condições, mas queremos também que seja respeitado o trânsito e a necessidade das pessoas.

Então, entendo que a manutenção deve com certeza ser priorizada para o período noturno, para a madrugada, e não vejo nenhum problema para a empresa fazer esse tipo de trabalho, também isso vai beneficiar com certeza toda a nossa população e todos os usuários das nossas rodovias, seja por ter um horário definido, seja, muitas vezes, num caso de emergência, a rodovia precisa, sim, estar à disposição do nosso cidadão. Mas faço essa manifestação, até porque recebemos um expediente do prefeito de Biguaçu, sr. José Castelo Deschamps, convidando os deputados e toda a população para participar da audiência pública que será realizada hoje, dia 16 de outubro, às 18h, no Centro de Eventos Petry, para dizer não ao início da construção da alça do contorno norte, a partir do centro urbano de Biguaçu.

O projeto inicial, como vi no *Diário Catarinense*, de hoje, sairia na altura do KM175, no bairro Estiva, em frente a Governador Celso Ramos. E, agora, existe um traçado mais curto do anel viário, previsto para começar na ponte de Biguaçu. Com o trânsito que já enfrentamos hoje, com o movimento de veículos atual, torna-se inviável esse anel viário a partir de Biguaçu, então imaginem com o passar dos tempos.

Então, o projeto original que prevê o contorno iniciando no bairro Estiva, na altura de Governador Celso Ramos, vindo por Biguaçu e saindo depois no KM 218, é o projeto que todos querem, que devemos discutir com a sociedade. Esse é o projeto que a população de Biguaçu, de Palhoça e da Grande Florianópolis precisa que seja executado. E é importante dizer que esse projeto do contorno viário já completa 14 anos de discussões, e ainda sabemos que existem as questões ambientais para serem discutidas.

Então, ainda há a previsão de um longo período com problemas de congestionamentos na BR-101, no trajeto da Grande Florianópolis, ou seja, desde Biguaçu até Palhoça. Enfim, todo esse projeto deve ser executado não de uma forma paliativa, em que recursos públicos são empregados e infelizmente o resultado esperado não é atingido. Esperamos que efetivamente os órgãos competentes participem desse debate, que possamos mudar, aprovar e convencer principalmente o governo federal para que essa obra seja realizada no traçado original, para que venha, quando concluída, atender às necessidades do trânsito da Grande Florianópolis.

Essa é a nossa manifestação. Quero endossar o pedido do prefeito Castelo para que todos participem dessas audiências públicas e que tenhamos a definição pelo traçado original do contorno da BR-101 na Grande Florianópolis.

Para finalizar, gostaria de registrar a presença do Flávio Souza, o sexto vereador mais votado em Bombinhas. Não entrou até pela questão da legenda, mas quero

parabenizá-lo. Cumprimento também o Edson, de Itapema, que visita esta Casa!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, pessoas que nos acompanham pela TVAL e Rádio Alesc Digital, cumprimento todos os prefeitos eleitos em nome do nosso ilustre visitante Antônio Honorato, prefeito eleito de Pescaria Brava, primeiro prefeito do município recém-criado, há dois anos. Essa foi a primeira eleição. Meus cumprimentos e em nome dele aos nossos 25 prefeitos do PSDB e aos 31 vice-prefeitos, aos mais de 340 vereadores que se elegeram no estado de Santa Catarina.

Nesta semana, no dia 18 de outubro, vamos comemorar o Dia do Médico. E ocorrem inúmeros eventos em homenagem aos médicos, mas principalmente para lembrar os problemas da saúde no estado.

Aqui, quero cumprimentar o presidente do sindicato dos médicos, doutor Ciro Soncini; o presidente da Associação Médica Catarinense, doutor Aguiel José Bastian, e o presidente do Conselho Regional de Medicina, que também é o presidente do Conselho Superior dos Médicos, doutor Vicente Pacheco de Oliveira. Essas três entidades, nesta semana, especificamente, fizeram um movimento no Hospital Infantil, principalmente dirigido ao Hospital Infantil, mas que também lembra toda a questão da Saúde de Santa Catarina.

Também quero destacar que o secretário da Saúde, doutor Dalmo de Oliveira, por recomendação e encaminhamento do governador Raimundo Colombo, têm feito inúmeros investimentos em toda a área da Saúde, transferido recursos para os hospitais conveniados. E está programado para o PAC da saúde investir praticamente R\$ 500 milhões na construção de novos hospitais, na ampliação de outros hospitais, na criação de novos leitos de UTI, que somando ultrapassam ou chegam, praticamente a mil leitos hospitalares, que serão implantados em breve, dentro dos próximos dois anos no estado.

Mesmo com esse esforço precisamos lembrar que, infelizmente, a saúde está muito carente, ainda requer muitos recursos tanto para a construção, compra de equipamento e, principalmente, precisa contratar mais funcionários, sejam enfermeiros, técnicos, médicos, para prestar o atendimento.

Todos nós testemunhamos que o Hospital Regional de São José carece de médicos. E inúmeras vezes fizemos pronunciamentos destacando a falta de médico, ressaltando a inexistência de leitos vagos, a existência de salas de cirurgias fechadas por falta de médicos, por falta de anestesista, por falta de funcionários para dar o devido funcionamento. Existe a estrutura, porém ela está parada, porque não existe quem comanda.

E na questão do Hospital Infantil que eu vi nascer, quando era acadêmico, já passam de 30 anos, quando feito já tinha 200 leitos. Desses 200 leitos, 80 leitos estão fechados. Por que fechados? Porque não tem funcionários para fazer funcionar. Tem oito salas de cirurgia, mas somente três funcionam, cinco estão paradas.

Inúmeras vezes a equipe de neurocirurgia desloca-se para fazer uma cirurgia no Hospital Infantil, porque o hospital tem equipamentos, tem todas as condições para realizar essas cirurgias lá, porém, quando a equipe está por iniciar, estando toda a família mobilizada naquele dia, a UTI avisa que não tem vaga na UTI para colocar o paciente depois da cirurgia, e automaticamente a cirurgia é suspensa.

O serviço de cardiologia, por exemplo, tem um médico e dois funcionários. Como vai fazer funcionar uma UTI cardiológica ali no hospital?

Então, observa-se que além de investir na construção, que é salutar, bom, mas nós precisamos dar o total apoio ao secretário da Saúde. E daremos total apoio às iniciativas do governador nesta Casa, justamente para que possamos utilizar em primeiro lugar a estrutura que já existe e que o mais barato ainda é a contratação de funcionários para fazer funcionar. Aliás, o concurso já foi feito em abril e homologado em maio, basta contratar. Tanto é que foram contratados mais de 600 funcionários, considerando de 50 a 60 médicos, enfermeiros, no Hospital Regional, o que já modificou o quadro ali.

Hoje, seguramente, para fazer funcionar os 80 leitos parados, as cinco salas de cirurgia fechadas, paradas por falta de funcionários e a UTI igualmente, com 500, 600 funcionários e com o concurso que já existe poderia atender a uma população que está precisando desse serviço.

Hoje, quando chegava ao Hospital Infantil para fazer aquela manifestação, sendo que eu representei a Assembleia, estavam lá mais de 50, 60 médicos, muitos funcionários, pais, até crianças estavam lá para dar o abraço no Hospital Infantil. E aconteceu de entrar pelo setor de atendimento diário, que não é emergência, chamado atendimento ambulatorial, sendo que lá estava uma família: o pai e a mãe com uma criança de um ano e três meses com oito quilos de peso, ou seja, baixo peso, e o médico da criança suspeitando que o fato se deva a alguma infecção urinária e, por isso, pediu o exame chamado uretrocistografia miccional. E a família, ao chegar ao balcão, querendo fazer o exame, foi informada de que infelizmente a máquina está quebrada faz cinco anos e ainda não foi arrumada e não sabem quando será. E a pergunta feita foi: a onde será feito esse exame? Também não souberam informar.

Então, apenas para dizer da angústia daquela família de como resolver. Mas não é apenas a família, pois o médico da criança, os médicos do Hospital Infantil, ao suspeitarem de uma determinada enfermidade, que precisam confirmar o diagnóstico para daí fazer o tratamento, necessitam de inúmeros equipamentos que lá já existiam e que funcionavam há alguns anos, mas que pararam por envelhecimento, porque quebraram pelo tempo que estavam lá e não houve reposição nem atualização.

Por isso, quero me somar aqui a essa iniciativa do Cosemesc, do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, da Associação Catarinense de Medicina, do Coren, enfim, de toda a equipe da Saúde, que ao darem esse abraço no Hospital Infantil dão um abraço em todo o grande problema da saúde, que é possível resolver, mas precisamos de uma ação política urgente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Padre Pedro Baldissera, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Muito obrigado, sr. presidente, gostaria de saudar os parlamentares, toda a nossa imprensa, a TVAL e a Rádio Digital Alesc, enfim, todos que nos acompanham.

Quero trazer presente a temática que envolve o movimento nacional em defesa da saúde pública, lembrando aqui que é encabeçado por vários movimentos sociais, segmentos, entidades, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que encaminha neste momento um grande abaixo-assinado buscando a adesão popular no sentido de garantir o repasse de 10% da receita corrente bruta da União para a saúde pública no nosso país.

Parece-me que essa iniciativa popular vem exatamente desafiar o nosso governo para que de fato invista os 10% da receita bruta da União para o atendimento à política de saúde pública no nosso país.

Esse movimento nacional está presente em todos os estados do nosso país e por isso assinamos embaixo essa iniciativa e ao mesmo tempo também conclamamos a nossa sociedade brasileira, independentemente da nossa cor partidária, do nosso envolvimento e do nosso comprometimento, para que possamos, além de divulgar, incentivar a nossa população a assinar esse abaixo-assinado que, com certeza, virá em benefício de toda a nossa sociedade. É preciso que sejam investidos sempre, cada vez mais, recursos públicos naquilo que é de obrigação do Poder Público, e nada mais justo quando se trata da saúde pública no contexto nacional.

Portanto, aqui quero lembrar a todos e a todas que terão a oportunidade de assinar para que também estejam sempre unidos do Título de Eleitor, documento necessário e fundamental para que o abaixo-assinado tenha a sua segurança. Portanto, então, faço esse apelo.

A segunda questão que eu gostaria de mencionar, deputado presidente Nilson Gonçalves, é que entramos com um projeto de lei nesta Casa, n. 0302/2012, que propõe que as maternidades públicas, privadas e estabelecimentos hospitalares incluam a identificação do fator RH e do grupo sanguíneo dos recém-nascidos como procedimento padrão. Temos hoje no contexto legal o Teste do Pezinho. E estamos através desse projeto de lei tentando incluir o teste do dedinho. A medida permite um histórico mais completo, real, na questão dos recém-nascidos.

Atualmente os recém-nascidos já passam pelo teste do pezinho, e nós queremos que essa política pública possa ser também estendida através do teste para identificação do fator Rh e do grupo sanguíneo dos recém-nascidos.

O teste do pezinho é obrigatório desde 1992. Nesse teste os médicos recolhem o sangue do calcanhar do bebê, no período entre três e sete dias de vida. Isso garante o diagnóstico precoce de doenças metabólicas, genéticas e infecciosas. O teste que estamos propondo busca as informações que são importantes principalmente nos casos de urgência, e nesse aspecto a informação é extremamente fundamental na ocorrência

principalmente de acidentes e também nos tratamentos de urgência que exigem transfusão de sangue. Por isso, a questão do fator Rh é fundamental para se garantir a sobrevivência das crianças recém-nascidas que eventualmente possam precisar de transfusão de sangue.

Nós vemos muitos casos de pessoas adultas que só descobrem o seu tipo sanguíneo nas ocasiões que precisam realizar algum procedimento, daí a necessidade profunda de se ter desde recém-nascida o conhecimento do tipo de sangue que qualquer pessoa tem.

Então, fica o apelo a todos os parceiros de Parlamento, aos nossos colegas deputados, porque o projeto já está tramitando nesta Casa, e certamente como temos assento nas diferentes comissões, e em todas passará o projeto, espero que possamos ter esclarecimentos e ao mesmo tempo olhar com muito carinho para essa matéria que trata do fator sanguíneo RH, para se saber desde cedo o tipo de sangue que o recém-nascido possui, sem a necessidade de esperar quando estiver em idade avançada e em um momento de urgência por preciso a identificação do tipo sanguíneo. Então, que todos já tenham essa identificação a partir desse projeto de lei, obrigando as maternidades públicas, maternidades privadas, estabelecimentos hospitalares a garantir esse teste, esse exame, para reconhecimento do tipo de sangue. Era isso, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos, hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Gilmar Knaesel, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, sr. presidente, caros colegas deputados, imprensa que acompanha a nossa sessão. Este é um momento muito especial, primeiramente, por ter na nossa Casa, no meu gabinete, a visita do prefeito eleito em Pescaria Brava, Antônio Honorato Filho, primeiro prefeito desta cidade que foi emancipada.

Tivemos problemas judiciais, mas agora consolidou a sua emancipação com a eleição dos nove vereadores e do primeiro prefeito e vice-prefeito.

Quero cumprimentar o Honorato, meu particular amigo, pela sua história de luta pela emancipação do distrito desde os primórdios na Assembleia Legislativa, na comissão de Emancipação, e por todos os embates que teve para legalizar a emancipação. E agora ele se colocou à disposição da comunidade como candidato do nosso partido, o PSDB, tendo como vice o Reinaldo Cardoso de Souza, do PSD, sendo vitoriosos na eleição.

Quero desejar também a ele sucesso na caminhada como primeiro prefeito daquela cidade, pois conhecendo o seu perfil político como administrador e seu comprometimento comunitário, será, com certeza, um grande prefeito e terá não apenas o nosso apoio, o apoio do PSD, como de todos aqueles que têm corresponsabilidade com a região, que o auxiliarão no sentido de fazer aquele município prosperar.

Parabéns, Honorato, sucesso, e pode contar conosco.

Vamos aproveitar o horário do PSDB para fazer aqui também a nossa manifestação,

já que demos entrada a um requerimento para a realização de uma sessão solene nesta Casa que, pela precedência, será realizada por proposição do deputado Antônio Aguiar, hoje à noite, em homenagem ao centenário da Guerra do Contestado, em que a nossa bancada, ainda na reunião de hoje, ao meio-dia, tratou do tema. Queremos nos incorporar a essa data marcante em Santa Catarina.

(Passa a ler.)

“Guerra do Contestado: síntese histórica

A Guerra do Contestado foi o fato bélico mais importante da história de Santa Catarina envolvendo a população sertaneja de um lado e forças militares nacionais e estaduais do outro.

O cenário foi o meio-oeste, o planalto central e norte de Santa Catarina, entre os vales dos rios Canoinhas (a leste) e do Peixe (o oeste), com os rios Negro e Iguazu, ao norte, e o Rio Canoas e Campos Novos ao Sul, onde viviam cerca de 40 mil pessoas. Faz parte de área maior o espaço que antigamente se estendia ao extremo-oeste, na fronteira com a Argentina (atuais oeste catarinense e sudoeste paranaense), que constituía o Território Contestado, assim conhecido até 1917, quando da solução da questão de limites entre Paraná e Santa Catarina.

O evento que aconteceu em terras administradas por Santa Catarina e leste do Rio do Peixe, com auge que durou 26 meses, numa área de cerca de 15.000Km², é definido por estudiosos como ‘insurreição xucra’ ou ‘guerra civil’ para religiosos. Ocorreu uma ‘rebelião de fanáticos’ para sociólogos, houve um ‘conflito social’ para antropólogos. Foi um ‘movimento messiânico’ para políticos, uma tentativa de desestabilização das oligarquias para administradores públicos, aconteceu uma ‘questão de limites’ para militares, tratou-se de uma ‘campanha militar’ para socialistas, aconteceu uma ‘luta pela terra’. Entretanto, para historiadores regionais da atualidade a Guerra do Contestado foi tudo isso simultaneamente.

A formação histórica do Contestado é impar. Não há uma motivação única com início, meio e fim para caracterizar o fato. Nesta proposição, depois de transcritos quase 100 anos, o evento é entendido como a insurreição do sertanejo catarinense, provocada pelo avanço do capitalismo na região, influenciada pela construção da ferrovia SPRG, pela ação danosa da madeireira Lumber Company, pela questão de limites entre Paraná e Santa Catarina, pelo jogo de interesses coronelistas entre fazendeiros e políticos, pelo misticismo que havia entre caboclos, pela índole guerreira dos sertanejos.

Os combatentes militares, no auge da guerra, chegaram a 8.000 homens, sendo 7.000 soldados do Exército brasileiro, do Regimento de Segurança do Paraná, do Regimento de Segurança de Santa Catarina, e mais 1.000 civis contratados. Do outro lado, o Exército Encantado de São Sebastião, reuniu 10.000 combatentes envolvidos durante a guerra, considerando homens e mulheres, crianças e idosos.

Como evento complexo, tem-se que esse conflito eclodiu coincidentemente em tempo e espaço na junção de motivações sociais, econômicas, políticas, religiosas e culturais, não podendo mais ser analisado e discutido sob um único prisma ou tomado

isoladamente por apenas um desses fatores. Foi o momento de ruptura forçada pelo imperialismo que decidiu limpar o espaço pela extinção do homem do Contestado e mudar a forma de ocupação do território, adicionando a nova ordem, capitalista, pela introdução com força de novo elemento, o imigrante de raiz europeia.”

Dito isso, feito esse pequeno resumo histórico, gostaria de acrescentar que este deputado como secretário de Turismo, Cultura e Esporte pôde contribuir também na formação geográfica da exploração, no bom sentido, da região do contestado sob o ponto de vista turístico e cultural.

Denominada hoje como região turística do Contestado teve, através da criação de uma região turística, um momento de divulgação, de promoção e até de integração, visto que hoje há várias organizações locais e regionais que integram as várias regiões para a sua divulgação, do ponto de vista cultural, histórico e turístico.

Dessa forma, no ano passado, como relator do Orçamento do estado, apresentamos uma emenda para que, neste ano, possa ser incluída dentro da proposta governamental alguma ação específica para relembrar esse fato histórico memorável e talvez o mais importante para a história de Santa Catarina e que, infelizmente, hoje, sr. presidente, os nossos jovens, as nossas crianças, não conhecem e muito pouco fala-se sobre isso, apesar de alguns historiadores fazerem o seu papel.

Lamento muito e espero em tempo que o governo do estado, através das suas áreas específicas, da Fundação Cultural, da secretaria de Turismo, Cultura e Esporte ou através das próprias secretarias regionais possa ainda promover ações específicas no sentido de divulgar o centenário da Guerra do Contestado, a exemplo da sessão especial que ocorrerá na noite de hoje.

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDEMTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha através da TVAL e da Rádio Alesc Digital, quero com muita alegria anunciar a realização de um grande evento, hoje, nesta Casa: o I Simpósio Sobre Segurança Alimentar e Nutricional, que já é um grande sucesso. A participação foi além da nossa expectativa, mais de 500 pessoas, o plenário está completamente lotado, estão discutindo produção, propaganda, mídia, alimentação, o consumo saudável de alimentos e os seus impactos na vida das pessoas, desde crianças até a terceira idade.

Então, quero cumprimentar a Escola do Legislativo, a comissão de Saúde, esta Casa e também a comissão de Agricultura, que teve uma participação na realização desse evento.

Agradeço também o apoio de um grande número de entidades, como o Cepagro, o Cecane, a Conab, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Escola Sindical da CUT, o Consea, a Rede Ecovida e os ministérios da

Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, com o governo federal participando desse grande evento que tem tudo a ver com o nosso futuro, das futuras gerações e com a qualidade de vida das pessoas, que terão mais saúde ou mais doença no futuro. E quando tratamos desse tema na tribuna, ou em qualquer lugar deste nosso estado e na imprensa, sempre temos dito que o nosso alimento tem que ser o remédio para a nossa vida e para a qualidade de vida das pessoas.

Então, foram grandes palestrantes das mais diversas áreas. Hoje pela manhã tivemos a bela apresentação da sra. Maria Emília Pacheco, a nossa presidente do Consea nacional, o Conselho de Segurança Alimentar do nosso país, e também tantas outras exposições durante o dia de hoje.

Deveremos ter, sr. presidente, no final deste evento, nesta tarde, alguns encaminhamentos que dizem respeito também às políticas públicas aqui no estado de Santa Catarina, como o papel da Epagri no nosso estado no sentido de investir em pesquisa e extensão na produção do alimento de melhor qualidade, como o tema do controle do uso dos agrotóxicos, dos venenos, na produção agrícola e na produção de alimentos no nosso país.

Segundo dados de uma entidade importante, a Associação Nacional dos Consumidores, temos o equivalente, *per capita*, a 5k de agrotóxicos, de venenos, consumidos por habitante brasileiro. Esse é um dado assustador.

Há também a questão da transgenia, do produto geneticamente modificado e que nós estamos consumindo sem ter a dimensão do que isso significa para a nossa população, para as nossas crianças e para os nossos idosos.

E há tantos outros temas que já citava no início, e hoje não temos uma legislação que controla a publicidade, a propaganda, de produtos com excesso de sal e de gordura que causam tantos problemas, principalmente a obesidade, à nossa população.

Então, nesse seminário, com certeza, com os encaminhamentos que vão-se dando e com os debates que ocorrem, nós vamos ter grandes encaminhamentos e futuros debates, como já estamos discutindo uma campanha institucional, desta própria Casa, de esclarecimento à nossa população catarinense sobre a importância do consumo de alimentos saudáveis.

Tivemos, na semana passada, como já pronunciamos nesta tribuna, um evento em Brasília para discutir a reconversão produtiva das propriedades, principalmente familiares, nessa questão da fomicultura e na produção de alimentos saudáveis.

Temos aí o grande debate do mercado institucional que pode oportunizar a milhares e milhares de agricultores de Santa Catarina a possibilidade de produzir um produto orgânico e receber, inclusive, um valor a mais como, por exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos, um programa do governo federal que paga 30% a mais para um produto limpo e de qualidade para os mercados institucionais. E boa parte dos municípios já está fazendo a sua parte comprando a alimentação escolar e dando oportunidade para os agricultores e a população local.

Há também o grande debate, que é a alimentação das escolas estaduais ser de fato

com gestão pública e, principalmente, com uma perspectiva de adquirir essa alimentação da agricultura familiar e proporcionar aos nossos agricultores a possibilidade de produzir um alimento diferenciado para ser usado pelas nossas crianças nas escolas.

Então, esse tema, que neste ano ganha corpo, avança na perspectiva da qualidade dos alimentos e na qualidade de vida das pessoas, dá um passo a mais no dia de hoje, que é o Dia Mundial da Alimentação. Tanto quanto ter o alimento suficiente para as pessoas que ainda não têm, avançamos muito nesses últimos anos, principalmente a partir do governo do presidente Lula, tirando mais de 20 milhões de pessoas da miséria neste país, com o Programa Fome Zero, não deixando as pessoas morrer de fome neste país.

Precisamos também discutir o tema sobre a qualidade dos alimentos para quem tem o suficiente para se alimentar, mais se alimenta mal, com alimentos de má qualidade, que causam prejuízo à saúde das pessoas, com isso causando grandes prejuízos aos cofres públicos deste país.

Então, esse debate do dia de hoje, essa caminhada que estamos dando, já é um alento. Mas esperamos que esta Casa enfrente essa discussão com mais profundidade. E que o dia de hoje consolide mais um passo importante nesta caminhada, envolvendo esse conjunto de organizações e entidades nessa discussão.

Por último, sr. presidente, neste dois minutos que me restam, quero aqui terminar falando do grande passo que o nosso Partido dos Trabalhadores deu nessa eleição municipal, tendo um crescimento significativo tanto nas administrações dos governos municipais conquistados quanto nos vice-prefeitos e vereadores no nosso estado, saltando de 237 para 308 vereadores e de 34 prefeitos para 44 prefeitos no estado.

Agora, no dia de ontem, a nossa executiva estadual encaminha uma orientação aos nossos municípios que têm segundo turno, principalmente Florianópolis e Joinville, uma indicação de voto e apoio ao partido da base do governo federal, que diz respeito à base do PMDB aqui, que hoje tem o vice-presidente.

Então, a indicação do partido é essa, e vamos fazer um debate com os municípios agora para os apoios caminharem nesse sentido, no segundo turno, em Florianópolis e Joinville. Em Blumenau temos ainda uma discussão a fazer, estamos ainda fazendo esse debate sobre o posicionamento do nosso partido, no que diz respeito ao segundo turno no município de Blumenau.

No mais é isso, e quero agradecer a oportunidade, sr. presidente, de estar aqui trazendo essa discussão em nome da bancada do Partidos dos Trabalhadores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PPS.

Com a palavra o sr. deputado Sandro Silva, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr presidente, meu conterrâneo deputado Nilson Gonçalves, antes de tudo quero lembrar-se do aniversário do meu pai, Ademir da Silva, que hoje completa 60 anos de muita luta, muita

garra, também o grande responsável pela minha educação, um grande exemplo de vida para este deputado e para as minhas irmãs.

Quero lembrar que hoje pela manhã tivemos uma reunião na comissão de Constituição e Justiça, na qual tratamos da permuta de um imóvel da prefeitura de Joinville, que fica ao lado da Câmara de Vereadores de Joinville, pelo terreno, pelo imóvel onde está hoje uma sede abandonada do antigo Fórum da cidade de Joinville.

Estiveram hoje aqui, na Assembleia, os vereadores de Joinville, liderados pelo presidente Odir Nunes. Estiveram aqui os vereadores João Rinaldi, Estivari Fritz, Jucélio Girardi, Dalila Rosa Leal, Patrício Carlos Destro e Joaquim Alves dos Santos.

O projeto que foi tratado dispõe sobre a permuta desse imóvel ao lado da Câmara de Vereadores de Joinville, que pertence ao município de Joinville, com o prédio onde hoje está situado o antigo Fórum de Joinville, que vai passar a pertencer à Justiça Federal, que vai construir ali uma sede moderna e vai passar para o município o terreno ao lado da Câmara, que mais tarde vai ser permutado pelo terreno da Justiça Federal, onde funcionava a antiga secretaria da Habitação, onde vai ser construída a futura secretaria de Educação, da cidade de Joinville. O projeto é de interesse do município, já que a Câmara de Vereadores de Joinville tem um projeto de lei autorizativo para que essa permuta possa ser feita.

Então, como passou hoje pela comissão de Legislação, amanhã contamos com a ajuda dos nobres pares da comissão de Finanças para que também passe nessa comissão. Na semana que vem, na terça-feira, estaremos na comissão de Administração e Serviços Públicos também fazendo a análise e consequentemente a aprovação desse projeto de lei, para que na terça-feira à tarde consigamos fazer a votação, que é de importância para a cidade de Joinville.

Sr. presidente, gostaria também de aproveitar esta minha fala para agradecer ao governo do estado, ao governador Raimundo Colombo, ao senador Luiz Henrique, pelo empenho, e também ao secretário da Infraestrutura, Valdir Cobalchini, a quem em tempo agradeço, pelo início das obras da estrada do Rio do Morro, uma obra importante para a região sul da cidade, que vai fazer com que Joinville tenha um novo acesso, o que vai encurtar em muito o trajeto das pessoas que saem da zona sul de Joinville para as praias, para São Francisco, para Araquari e para a praia da Barra do Sul também.

Essa obra é demasiadamente importante e tem o prazo previsto para 15 meses. Então, estaremos lá. Os moradores de Paranaguamirim estão em festa para o início dessas obras. E estaremos também ajudando a fiscalizar, ajudando o governo do estado e o secretário Cobalchini a quanto antes fazerem a realização dessa obra.

Também quero, nesses últimos minutos que me restam, parabenizar o bispo dom Irineu, da diocese de Joinville, pelo lançamento do livro que retrata todas as obras sociais que a diocese de Joinville vem fazendo.

Gostaria de parabenizar o bispo dom Irineu e toda a diocese pelos trabalhos comunitários e sociais que vêm realizando na nossa diocese.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, prezadas deputadas, quem nos acompanha pela TVAL ou pela Rádio Digital, nesta tarde de terça-feira, queria voltar a falar de um assunto ao qual me referi aqui na terça-feira da semana passada, que foi a suspensão da greve dos servidores públicos estaduais da Saúde, que haviam começado a greve naquela manhã do dia 9 de outubro.

Houve a realização da assembleia naquela tarde, usando, inclusive, o espaço físico deste Poder, que deliberou pela suspensão da greve pelo tempo de 15 dias, a pedido do governo do estado que, no dia oito, no final da tarde, enviou esse encaminhamento, através de ofício, ao Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, o SindSaúde.

Acompanhei essa assembleia, inclusive, com bastante preocupação, porque todos que já participaram de alguma direção de entidade de caráter sindical sabem da dificuldade que é, quando um movimento dessa forma já começou, reunir todo mundo, racionalizar a questão e tirar uma alternativa.

O sindicato e o comando de greve defenderam a proposta de suspensão do movimento por 15 dias, justamente dando esse entendimento para a sociedade, essa baliza para as autoridades, esse acenar positivo, dizendo que de fato entendem que uma greve, no setor de Saúde, é bastante traumática para a população, para os trabalhadores e para todas as pessoas envolvidas.

No entanto, de lá para cá, da parte do governo tem-se ouvido um silêncio com relação à possibilidade de uma proposta efetiva, ou pelo menos, até o dia de ontem, ao sindicato não foi apresentado nenhum documento, nenhuma chamada para qualquer reunião junto ao governo do estado para que se possa encontrar uma saída.

Os trabalhadores da Saúde querem e merecem uma gratificação que possa inclusive complementar, que possa satisfazer parte das horas/plantão que eles realizam há 20 anos na Saúde e num processo a médio e longo prazo incorporando novos servidores e diminuindo as horas/plantão que realizam.

Então, a idéia do sindicato é justamente que a categoria cumpra as 30h semanais legais, que esteja descansando em outro tempo para que, no horário de trabalho, efetivamente, fazer o serviço bem feito, e evidentemente que para isso precisa ter um salário pelo menos razoável.

A proposta do governo de cortar a hora/plantão, com certeza, revoltou o conjunto da categoria, porque eles sabem que a sociedade precisa dos seus serviços. Estão faltando de dois a três mil servidores e que não poderiam ser substituídos por apenas 300 que o governo está contratando. E, portanto, seria também um castigo para a sociedade e para os servidores esse corte anunciado. Daí o levante da categoria e essa situação em que ela diz que quer uma gratificação também, porque não deve continuar trabalhando 70h por semana, pois isso afeta, inclusive, a qualidade dos serviços.

Vimos que alguns ou muitos têm emprego em mais de um lugar e que portanto trabalham a maior parte do tempo. E isso afeta a qualidade do serviço e a saúde dos próprios trabalhadores desse setor.

A categoria continua mobilizada, e a expectativa do sindicato é que, antes do dia 23, próxima terça-feira, o governo apresente de fato uma proposta razoável para que se saia desse impasse. Do contrário, desgraçadamente, dia 23 pela manhã recomeça a greve.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado José Milton Scheffer, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Quero, presidente, agradecer a oportunidade e cumprimentar todos os srs. deputados, a sra. Deputada e o público da TVAL.

Primeiro, registro a presença do vice-prefeito Abel da Silva, de Chapadão do Lageado, que prestigia esta Casa hoje, e do vereador José Hilário Melato, de Gaspar, também presidente do Partido Progressista, que muito nos honram com a presença e com a participação assistindo a esta sessão.

Nesta tarde especial gostaríamos, em nome da bancada do Partido Progressista, de ressaltar aqui hoje o dia 15 de outubro, quando há dois anos, em 2010, ocorreu o falecimento do deputado Lício Mauro da Silveira, aos 67 anos, após alguns dias ter conquistado a reeleição para mais um mandato na Assembleia.

O deputado Lício da Silveira fez história em Santa Catarina e nesta Casa com vários mandatos conquistados, com várias ações desenvolvidas nesta Casa. Também na qualidade de presidente da Casan o Lício da Silveira se destacou pelo seu espírito público, pelo seu trabalho sempre em defesa dos interesses da Casan e da Celesc, atuando muito fortemente contra a privatização das duas companhias, quando sofriam ameaças por parte dos governos da época.

O Lício da Silveira também foi professor durante sua carreira profissional na Escola Técnica Federal. Iniciou a vida pública em 1982, mas deixou uma folha de serviços prestados para a sociedade catarinense que orgulha muito todos nós.

O seu compromisso com a educação em Santa Catarina foi referência, tanto é que esta Casa hoje homenageia o professor Lício Mauro da Silveira com o nome da nossa Escola do Legislativo, tendo em vista a sua luta em prol da educação de Santa Catarina. O Lício da Silveira realmente é uma referência política para todos nós.

Queremos aqui homenagear, através da sua pessoa, a sua família, o legado que deixou para Santa Catarina e também para o Partido Progressista.

Por isso, a nossa homenagem em nome de todos os nossos deputados da bancada, como dos demais colegas desta Casa, pelo trabalho desenvolvido pelo deputado Lício da Silveira, que há dois anos deixou todos nós, cuja passagem por vários mandatos nesta Casa muito engrandeceu o trabalho de todos os deputados estaduais de Santa Catarina.

Então, ao completar dois anos, fica aqui a homenagem de todos nós a esse grande deputado que foi Lício Mauro da Silveira.

O Sr. Deputado Silvío Dreveck - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Pois, não, deputado.

O Sr. Deputado Silvío Dreveck - Obrigado, deputado José Milton Scheffer, apenas quero enaltecer o seu pronunciamento em relação ao nosso grande líder que deixou a sua marca, que deixou os seus feitos na Assembleia Legislativa e também em Santa Catarina.

Ainda nos últimos dias viajou conosco para a Argentina, juntamente com o nosso colega deputado Nilson Gonçalves, e em breve nos deixou. Mas quero enaltecer pela lembrança desta data tão importante e também pelo seu pronunciamento lembrando a história que Lício Mauro da Silveira construiu não só na Assembleia, como disse, mas também para o estado de Santa Catarina, para os catarinenses, pela sua coerência, pela sua fidelidade, pela sua solidariedade principalmente com a coisa pública, em especial às empresas por onde trabalhou e na Assembleia. É uma lembrança que merece com certeza todos os anos recordar nesta Casa.

Parabéns pelo seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Agradeço ao nosso grande líder e nobre deputado Silvío Dreveck e incorporo o seu pronunciamento ao nosso.

Quero aproveitar para fazer algumas considerações sobre o aeroporto de Jaguaruna, que está praticamente concluído. Toda a infraestrutura nos próximos dias encontrar-se-á concluída. As esteiras do terminal de passageiros já foram instaladas. O acesso da BR-101 até o trevo do aeroporto já está totalmente concluído. Já está aberto ao tráfego. Os demais equipamentos estão todos adquiridos, apenas estão aguardando a escolha da empresa que irá administrar o aeroporto de Jaguaruna, e a partir daí há todas as condições de entrar em funcionamento. Faltam apenas alguns detalhes na questão do estacionamento e retoques finais na parte elétrica do aeroporto, que está encaminhada.

Agora, queremos aproveitar a tarde de hoje para reivindicar ao governador Raimundo Colombo que assine de uma vez por todas o edital para que se possa contratar a empresa que irá administrar o aeroporto e até o final do ano possamos contar em Santa Catarina com o aeroporto funcionando para receber os turistas e atender aos negócios do sul do estado, que estão na espera desse aeroporto e também da conclusão da BR-101.

Esse aeroporto é um sonho antigo de todos nós, principalmente da população de Tubarão, de Criciúma, que aguarda ansiosa a assinatura do edital para a contratação da empresa que deve nos próximos anos administrar o aeroporto. O sul do estado não está sendo servido por nenhuma companhia aérea já há mais de quatro anos, tendo em vista que a TAM deixou de operar voos na cidade, prejudicando muito o desenvolvimento, o deslocamento das pessoas, dos empresários do sul do estado, para outras partes do país.

E para o funcionamento do aeroporto de Jaguaruna, um investimento feito pelo governo do estado, aguardamos apenas a assinatura do edital. O governador Raimundo Colombo é um cumpridor de compromissos, tem mostrado isso no sul de Santa Catarina, e temos certeza de que nos próximos dias seremos brindados com essa grande notícia

que será o lançamento do edital, coroando o projeto do aeroporto de Jaguaruna aguardado pela população do sul do estado por muito tempo.

Fica aqui o registro em nome da população de Santa Catarina e o pedido para que o governador dê a cartada final.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos, de Blumenau, por 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, quero registrar com satisfação a audiência que ocorreu hoje pela manhã com o prefeito de Navegantes, reeleito, e com a vereadora Maria Flor, quando oficializamos a parceria do governo do estado, através da secretaria da Saúde, na entrega de alguns equipamentos, ferramentas médicas, para o hospital municipal de Navegantes, basicamente um tomógrafo e um mamógrafo, equipamentos que ultrapassam a casa de R\$ 1 milhão.

Trata-se de uma parceria do governo do estado com o município de Navegantes, que atenderá a toda a região. O deputado Jorge Teixeira, que é médico, sabe muito bem da necessidade e da importância dessas ferramentas em uma unidade hospitalar que atende também à população de Penha, de Piçarras, de Barra Velha, enfim, dos municípios da região litorânea que até pelo esgotamento do hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí, acabam se deslocando para Navegantes para serem atendidos.

Quero registrar a nossa satisfação em poder protocolar de forma até física, fazendo a entrega desses equipamentos à comunidade e à prefeitura de Navegantes.

Sr. presidente, srs. deputados, há muito tempo abrimos um debate, nesta Casa, e eu quero retomar, inclusive, deputado Carlos Chiodini, v.exa. que é presidente da comissão e Educação, da qual também faço parte, acredito que v.exa., até parece que está na pauta de hoje, debater um projeto de sua autoria sobre curso a distância e a possível parceria do governo do estado para bolsa de estudos para alunos de curso a distância.

Mas o que eu quero levantar, hoje, no debate, até instigado pela matéria publicada num dos jornais do estado é o seguinte: a investigação na Polícia Militar que apura uso de diplomas falsos.

A matéria traz uma denúncia de que, provavelmente, 79 policiais que ingressaram na Polícia Militar, nos últimos meses, estão sendo investigados por terem utilizado diplomas falsos, e outros 45 bombeiros militares estão sob suspeita de irregularidades.

Quero levantar dois questionamentos: primeiro, eu já coloquei a minha posição e quero ratificá-la de que eu sou contrário ao curso superior para o ingresso como pré-requisito para o concurso na Polícia Militar. A minha opinião é muito modesta, mas muito pontual. Eu entendo que o policial militar precisa, sim, ser bem treinado e estar bem equipado, não há necessidade de um curso superior para ingressar na Polícia Militar. E aí temos essa enorme defasagem, hoje, nos nossos cursos preparatórios, nas academias,

quer da Polícia Militar ou dos bombeiros, talvez até porque o salário não seja tão atrativo assim e ainda há a necessidade de um curso superior.

O que me causa certa indignação é que esses policiais, esses 79 policiais militares que, hoje, a imprensa noticia que estavam envolvidos no esquema que veio lá de Roraima, curso a distância, foram aprovados, pasmem os senhores, deputado Jorge Teixeira, num curso de Teologia.

Sou professor nesta área há 20 anos, ministro disciplina de Hermenêutica e tenho todo um carinho por aqueles que militam na área da Teologia. Mas eu faço uma pergunta aos senhores catarinenses, aos senhores deputados: do que valerá um curso de Teologia para os nossos policiais militares? Pior! Um curso que está sob suspeita de irregularidades, feito a distância, o diploma veio de Roraima, não se sabe bem como é que foi a história, enfim, Polícia Federal, Ministério Público, estão apurando, devem levar dois meses para fazer essa apuração, sob pena, por exemplo, nós em Blumenau que recebemos 30 policiais militares, de termos, quem sabe, alguns desses policiais exonerados, expulsos da corporação em decorrência de toda essa celeuma.

Infelizmente, esse curso, segundo o jornal, foi ministrado na cidade Blumenau, curso superior em Teologia, mas que não tinha a devida autorização do Ministério da Educação. Então, primeiro fica aqui o lamento por essa situação, até delicada.

Eu não acredito que tenha havido má fé por parte dos nossos militares. É bem provável que cairam no conto do vigário, nesta perspectiva. Mas por outro lado vem à tona mais uma vez esse questionamento da necessidade de um curso superior para que se ingresse numa academia da Polícia Militar ou de Bombeiros. Repito que para mim é suficiente e o que é de fato importante e necessário é que esse policial, esse servidor de Segurança Pública, seja de fato bem treinado e seja bem equipado.

Eu conversava há pouco com o deputado Sargento Amauri Soares, e lamento que ele não esteja aqui neste momento, mas dizia-me que também há suspeita de outros cursos na área de tecnologia principalmente, que foram oferecidos no estado de Santa Catarina, por causa dessa obrigatoriedade que se instituiu no estado de Santa Catarina. Eu não estava aqui naquela época, mas passou provavelmente pela Assembleia Legislativa a aprovação desse requisito, parece que faz dois anos e meio, mas acho que todos nós de sã consciência devemos rever esse critério para que primeiramente tenhamos de fato uma perspectiva de acesso desses policiais militares.

Eu ouvia outro comentário nessa manhã sobre esse assunto quando falava com uma pessoa que estava aqui na Assembleia Legislativa e que me dizia que em Blumenau algumas universidades estão baixando o requisito e a própria Polícia Militar está aceitando, a média cinco baixando para quatro para estar apto para o concurso público da Polícia Militar.

Então, de que vale isso? Qual é validade desse requisito? Por isso, o meu questionamento e acredito que esse é um debate que precisa ser fomentado e enriquecido nesta Casa. E vamos levar, sim, essa preocupação ao comando da Polícia

Militar e quiçá um novo projeto passe por esta Casa, para que possamos evitar vexames como este em que mais uma vez tem que ser submetido a um inquérito a nossa Polícia Militar por causa de diplomas falsos e, com toda a modéstia, diria, um curso desnecessário para a Polícia Militar, como é esse caso aqui do curso oferecido por uma universidade de Teologia do estado de Roraima.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Carlos Chiodini, de Jaraguá do Sul, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, pessoas que nos acompanham aqui no plenário, pela TVAL e Rádio Alesc Digital, volto à tribuna para tratar de um assunto do qual sou defensor, uma das bandeiras de nosso mandato, que é a modalidade de ensino a distância, conhecida também como EAD, e os seus impressionantes números e também motivações e ações concretas, como a que vou discorrer que estamos apresentando para aperfeiçoar e incentivar, deputado Ismael dos Santos, essa modalidade que tanto cresce no nosso Brasil, especialmente em Santa Catarina.

Pouco antes do período eleitoral presente, nesta Casa, até por sugestão da Associação Catarinense dos Estudantes de Ensino a Distância e também por algumas universidades e faculdades, o Projeto de Lei Complementar n. 0012/2012, que altera o art. 2º, da Lei Complementar n. 281, do ano de 2005, que regulamenta o art. 170 e os arts. 46 e 49 do ato das disposições constitucionais transitórias da Constituição Estadual, que destina bolsas de estudo para os alunos do ensino superior presencial.

E destacando esse tema, conforme venho fazendo frequentemente, gostaria de relembrar alguns dados que já tivemos a oportunidade de apresentá-los nesta tribuna. O censo do ensino superior e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o Enad, mostram que a educação a distância é o principal fenômeno, deputado Sandro Silva, da expansão e inclusão social com qualidade no ensino universitário.

É o segmento com maior crescimento ao longo da última década, chegando em 2009 a mais de 850 mil alunos. É importante frisar que o perfil do aluno do ensino a distância concentra-se nas classes c e d, que são beneficiados com mensalidades mais baixas na educação a distância, com descontos de até 75% em relação ao mesmo curso muitas vezes do ensino presencial. E pelo fato de poder estudar com flexibilidade de horário e local sem prejudicar os compromissos familiares e profissionais. Na verdade o aluno a distância é um trabalhador que conseguiu voltar a estudar. Por isso deve ter o nosso apoio e principalmente o respeito.

Os resultados do Enad apontam que os alunos a distância têm desempenho até mesmo superior aos de estudantes do ensino presencial.

O objetivo do nosso projeto de lei é incluir a concessão de bolsas de estudo aos alunos do curso superior no ensino a distância

também, como já é de direito e tradição, podemos dizer, pois há anos no estado de Santa Catarina temos esse apoio governamental para os alunos do ensino presencial.

No Brasil aproximadamente 16% das matrículas do ensino superior são de alunos dessa modalidade. Se computarmos os cursos livres, tecnológicos, pós-graduação e outros afins, superam dois milhões de brasileiros que se utilizam dessa nova ferramenta educacional, sem contar os milhares que se formaram nos últimos anos utilizando-se da possibilidade do ensino a distância.

O estudo feito pelo Inep, órgão de credibilidade conhecida, mostrou que a nota média dos alunos a distância nos cursos de Administração, Pedagogia, Matemática e Serviço Social foi 6,7 pontos maior em relação aos mesmos colegas do ensino tradicional.

O estado de Santa Catarina por sua vez é uma referência nacional em pioneirismo de qualidade na educação a distância. Desde 1995, a UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, através do laboratório do ensino a distância, é pioneira nesse caso. A Unisul, o campus Unisul virtual é líder em educação *on line*. O Centro Universitário Leonardo Da Vinci, Uniasselve, é uma instituição também líder na educação a distância baseada na oferta através de polos de apoio presencial. Ainda atua com destaque na educação a distância a própria Furb, a Univali, a UNC, o Senae, o Senac e a nossa Udesc, também pioneira no ensino do curso de Pedagogia.

O Sr. Deputado Sandro Silva - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Deputado Carlos Chiodini, quero parabenizar v.exa. pelo tema e contribuir.

A minha esposa concluiu esse ano a Faculdade de Pedagogia pela Uniasselve. Ela fez o ensino a distância justamente por essa flexibilidade, porque não paramos em casa, porque temos um filho pequeno e pela flexibilidade.

Existe muito preconceito nessa questão do ensino a distância, porque as pessoas pensam que no ensino a distância o aluno não estuda. Mas estuda tanto quanto ou até mais do que aqueles que estão no ensino presencial.

Eu sou testemunha do quanto ela estudava, fazia os trabalhos em casa e tinha que tirar um tempo dos afazeres de casa para poder estudar. E às vezes o preconceito vem até do poder público também. Por exemplo, algumas prefeituras como em Joinville não aceitam pessoas que tenham passado no concurso com o diploma do curso a distância.

Essa sua bandeira é elogável. E precisamos fazer com que o poder público e o sistema privado entendam que as pessoas que estudam no ensino a distância e também no tecnólogo, aquele ensino de curta duração, também têm a mesma capacidade daqueles que passam quatro anos, cinco anos na sala de aula.

Parabéns, deputado!

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Muito obrigado, deputado Sandro Silva, pelo aparte, e o mais importante pelo testemunho familiar da eficiência e da democratização do ensino a distância.

A deputada Dirce Heiderscheidt também nos acompanhou no ano passado

como proponente de numa audiência pública, levantando essa problemática da discriminação, ela que também é aluna do ensino a distância de Serviço Social, da dificuldade desses alunos conseguirem o próprio estágio em algumas prefeituras para a conclusão do curso.

Mas continuando, atualmente em Santa Catarina já são mais de 40 mil matriculados nessa modalidade, aumentando aproximadamente em grandes números todo ano, chegando a 100 mil alunos, contando os cursos de pós-graduação e afins. Com isso, acreditamos ser uma discussão importante no crescimento das oportunidades e evolução da graduação superior.

A alteração da lei já está em tramitação e encontra-se no gabinete do deputado Edison Andriano para análise na comissão de Constituição e Justiça, e esperamos que possa tramitar o mais breve possível.

Sem dúvida alguma, cidadãos que residem e trabalham em nosso estado, esses 40 mil já alunos e frequentadores dessa modalidade, são cursos devidamente autorizados, deputado Ismael dos Santos, pelo ministério da Educação, que possibilitam acesso em cidades onde a universidade presencial não iria chegar que não fosse por meio do ensino a distância, pelo meio dos polos presenciais.

De acordo com o nosso projeto, estes são cursos regulares como outros cursos nas instituições presenciais, até por se tratar de contribuintes catarinenses que trabalham, geram renda, ajudam a desenvolver o nosso estado, ainda mais por ter sido aprovado por unanimidade.

A Lei n. 14.963, de três de dezembro de 2009, deputado Sandro Silva, foi sancionada pelo então governador Luiz Henrique da Silveira. Esta lei proíbe a discriminação dos alunos do ensino a distância em todos os níveis, principalmente por quem deve dar o exemplo, que é o poder público, a exemplo de algumas prefeituras que ainda promovem essa discriminação.

Não existe qualquer sentido em alijar esses cidadãos que tiveram comprovada a carência ou a falta de oportunidade para participar do curso presencial. Então, que tenham o direito de participar da distribuição dos recursos do artigo 170 da Constituição do nosso estado.

Por isso, sr. presidente, vamos verificar pessoalmente o andamento desse projeto, acompanhar, continuar levantando a bandeira do ensino a distância e defendendo os interesses dos alunos dessa modalidade muitas vezes, como aqui já foi colocado, de maneira discriminada, mas que sem dúvida alguma é o maior fenômeno de inclusão educacional nos últimos anos no Brasil.

Santa Catarina tem uma história nesse sentido que precisa e deve ser respeitada, e vamos continuar a defender essa bandeira, com toda ênfase, na busca de melhorias e no auxílio ao acesso ao ensino superior para as pessoas que realmente precisam.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Encerrado o horário reservado aos Partidos Políticos.

Para entrar no horário reservado à Ordem do Dia, ainda faltam dez minutos, e de

acordo com entendimento entre lideranças, somente entraremos no horário reservado à Ordem do Dia exatamente às 16h, para que os deputados que se encontram nos gabinetes possam vir ao Plenário.

Respeitando esse acordo a sessão será suspensa até as 16h.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0167/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0400/2012, de autoria do deputado Darci de Matos.

Da mesma forma, esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s 0905/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, e 0906/2012, de autoria do deputado Moacir Sopena.

Pedido de Informação n. 0070/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, a ser enviado ao secretário da Infraestrutura, solicitando informações referentes à recuperação da rodovia SC-283, no trecho da BR-153, entre os municípios de Concórdia, Seara, Chapecó e São Carlos, conforme previsto na Lei n. 15.723/2011.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0071/2012, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviado ao secretário da Segurança Pública, solicitando informações sobre em quais municípios os guardas municipais têm a responsabilidade pelo policiamento de trânsito mediante convênio firmado com o governo do estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0072/2012, de autoria da deputada Ana Paula, a ser enviado ao secretário de estado da Educação, solicitando informações sobre o valor e o objeto do contrato firmado com o Instituto Alfa e Beto, de Minas Gerais.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Há um pedido de suspensão desta sessão para que o sr. Tito Schmidt, presidente da Aemflo, discorra sobre a campanha a respeito da alça de contorno da BR-101.

Está suspensa a sessão.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima)(Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Sra. deputada e srs. deputados, alguém deseja se manifestar?

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sra. presidente e srs. deputados, reforçando a manifestação do nosso presidente da Aemflo, quero dizer que a minha residência, em São José, é perto da Polícia Rodoviária Federal. Antigamente, eu dizia que morava a cinco minutos do centro de Florianópolis. Atualmente eu moro exatamente no mesmo lugar e digo que moro a duas horas do centro de Florianópolis.

Portanto, eu acho que esse projeto de contorno, que é fundamental para a Grande Florianópolis e para a população como um todo, tem que ser levado mais a sério.

Eu acho que tem que ser discutido com as autoridades competentes. Se tem área que já estava prevista para desapropriação, e houve até loteamento deferido em cima deste local, acho uma irresponsabilidade de quem fez isso.

Sra. presidente, só para ressaltar a importância desse projeto e desse movimento para a Grande Florianópolis e para o estado de Santa Catarina, falava até a presidente do movimento que a ideia era fechar a BR-101 na região de Palhoça e na região de Biguaçu durante três horas, para que o trânsito pudesse circular normalmente aqui na Grande Florianópolis, para que o cidadão pudesse sentir o que significa esse contorno viário.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Não havendo mais oradores inscritos nem oradores que queiram fazer uso da palavra, esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, especial, para hoje às 19h.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATO DA MESA DL

ATO DA MESA Nº 049-DL, de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, ALTERA o ATO DA MESA Nº 47/12, de 17 de outubro de 2012, e de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Volnei Morastoni para

ausentar-se do País, no período de 23 a 28 de outubro do corrente ano, a fim de participar como conferencista do *Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência*, em Lisboa, Portugal.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 23 de outubro de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente

Deputado Jailson Lima - 1º Secretário

Deputado Antônio Aguiar - 3º Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 09H00 DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2012.

Às nove horas do dia nove de outubro do ano de dois mil e doze, sob a Presidência do Deputado Romildo Titon reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Adilor Guglielmi, Edison Andrino, Sargento Amauri Soares, José Nei Alberton

Ascarí, Serafim Venzon, Silvio Dreveck e Dirceu Dresch. Aberto os trabalhos o Presidente colocou em votação a ata da 20ª reunião ordinária, que foi aprovada por unanimidade. O Deputado Romildo Titon relatou a Mensagem de Veto de nº 00659/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria; a Mensagem de Veto de nº 00658/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade; os Projetos de Lei de nºs 0282.3/2012 e 0299.1/2012, exarou pareceres favoráveis com emenda modificativa, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; os Projetos de Lei de nºs 0283.4/2012, 0262.0/2012, 0249.2/2012, 0298.0/2012, exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação, foram

aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0290.3/2012, exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0284.5/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Dirceu Dresch; os Ofícios de nºs 0563.5/2011, 0625.1/2012, 0602.6/2012 e 0248.8/2012, exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade, o Ofício de nº 0629.6/2012, exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Dirceu Dresch** relatou os Projetos de Lei de nºs 0293.6/2012, 0281.2/2012, 0200.7/2012, 0279.8/2012, 0110.6/2012, exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0276.5/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Edison Andrino; o Projeto de Lei de nº 0236.8/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Serafim Venzon; o Projeto de Lei de nº 0229.9/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Serafim Venzon** relatou o Projeto de Lei de nº 0285.6/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0224.4/2012, exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Sargento Amauri Soares** relatou o Projeto de Lei de nº 0217.5/2012, exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0264.1/2012, exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Silvio Dreveck** relatou os Projetos de Lei de nºs 0505.0/2011 e 0096.3/2012, exarou pareceres contrários, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0301.0/2012, exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0280.1/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Edison Andrino** relatou o Projeto de Lei de nº 0206.2/2012, exarou parecer pelo arquivamento, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Dóia Guglielmi; os Projetos de Lei de nºs 0244.8/2012 e 0257.2/2012, exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; os Projetos de Lei de nºs 0265.2/2012 e 0203.0/2012, exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade. **O Deputado Dóia Guglielmi** relatou os Projetos de Lei de nºs 0190.0/2012, 0258.3/2012, 0248.1/2012 e 0064.6/2012, exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei Complementar de nº 0022.2/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou a reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, em 9 de outubro de 2012.

Deputado Romildo Titon
Presidente

*** X X X ***

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 09H00 DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2012.

Às nove horas do dia dezois de outubro do ano de dois mil e doze, sob a Presidência do Deputado Dóia Guglielmi, reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Mauro de Nadal substituindo o Deputado Romildo Titon, Edison Andrino, Sargento Amauri Soares, José Nei Alberton Ascari, Serafim Venzon, Silvio Dreveck, Dirceu Dresch e Volnei Morastoni. Aberto os trabalhos o Presidente destacou a presença dos Vereadores da Câmara Municipal de Joinville: Odri Nunes, Joaquim dos Santos, Dalila Rosa Leal, Jucélio Girardi, João Rinaldi, Osmari Fritz e Patrício Destro. O Deputado Serafim Venzon relatou o Projeto de Lei de nº 0012.5/2011, exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria. O Deputado Sargento Amauri Soares relatou o Projeto de Lei de nº 0313.4/2012, exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0260.8/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0578.5/2011, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Edison Andrino. O Deputado Silvio Dreveck relatou os Projetos de Lei de nºs 0098.5/2011, 0287.8/2012 e 0243.7/2012, exarou pareceres contrários, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; a Proposta de Sustação de Ato de nº 0001.7/2012,

exarou parecer pelo sobrestamento, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Dirceu Dresch. O Deputado Edison Andrino relatou os Projetos de Lei de nºs 0310.1/2012 e 0309.8/2012, exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei Complementar de nº 0025.5/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete aos Deputados Sargento Amauri Soares e Dirceu Dresch. O Deputado José Nei A. Ascari relatou os Projetos de Lei de nºs 0123.0/2012, 0004.5/2012, 0573.0/2011 e 0302.1/2011, exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0300.0/2012, exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0121.9/2012, exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Volnei Morastoni relatou o Projeto de Lei de nº 0293.0/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou a reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, em 16 de outubro de 2012.

Deputado Dóia Guglielmi
Presidente em exercício

*** X X X ***

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER, REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA NA DATA DE 05 DE SETEMBRO DE 2012, ÀS 13 HORAS, NA SALA DE IMPRENSA.

Às treze horas, do dia cinco do mês de setembro do ano de dois mil e doze, reuniram-se, sob a Presidência da Deputada Luciane Carminatti, os Deputados: Ismael dos Santos, Romildo Titon, Dirce Heiderscheidt, Angela Albino, Luiz Eduardo Cherem e o Deputado Silvio Dreveck. A Presidente agradeceu a presença dos Deputados e colocou em votação a Ata da 2ª Reunião Extraordinária, do dia 04/07/2012, que foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento a Deputada Luciane Carminatti, relatou o **PL.0361.1/2012**, aprovado por unanimidade, em seguida passou a palavra a Deputada Angela Albino que ralatou; os **OF.0210.5/2012**, **OF.0251.3/2012**, **OF.0359.3/2012**, **OF.0396.8/2012**, **OF.0448.3/2012**, **OF.0453.0/2012**, **OF.0297.6/2012**, **OF.0244.4/2012**, todos aprovados por unanimidade. A Deputada Dirce Heiderscheidt, relatou **OF.0242.2/2012**, **OF.0433.7/2012**, **OF.0350.5/2012**, **OF.0438.1/2012**, **OF.0287.4/2012**, **OF.0205.8/2012**, todos aprovados por unanimidade. O Deputado Dado Cherem, relatou os **OF.0202.5/2012**, **OF.0416.6/2012**, **OF.0492.7/2012**, **OF.0337.8/2012**, **OF.0464.3/2012**, **OF.0397.9/2012**, todos aprovados por unanimidade. O Deputado Romildo Titon, relatou os **OF.0235.3/2012**, **OF.0279.4/2012**, **OF.0218.2/2012**, **OF.0568.0/2012**, **OF.0581.7/2012**, todos aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião, da qual eu,.....*Mª de Lourdes Nasário*, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pela Presidente e publicada no Diário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Luciane Carminatti

Presidente da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais

*** X X X ***

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

Às onze horas do dia dezois de outubro do ano de dois mil e doze, sob a presidência do Deputado Elizeu Mattos, amparado do art. 123 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da Décima Segunda Reunião Ordinária da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, referente à 1ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados Elizeu Mattos, Silvio Dreveck, Manoel Mota, Sandro Silva, Jorge Teixeira e Marcos Vieira. Leu o Ofício nº 254/2012, do Gabinete da Deputada Angela Albino, com justificativa de ausência por estar participando de atividade parlamentar externa; Ofício 047/2012, da Câmara Vereadores de Canelinha, apresentando carta de repúdio pela forma de trabalho e manutenção do sistema atual de funcionamento das Secretarias de Desenvolvimento Regionais - SDRs; nº 112/2012, da Câmara de Vereadores de Anchieta, com cópia da Moção nº 010/2012, para aprovar o Projeto de Lei Complementar nº 0016.4/12, que cria a Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, mantendo o Núcleo Regional da Defensoria Pública em São Miguel do Oeste, na forma prevista no art. 20, XII, do projeto originário; nº 1426/2012, da 2ª Vara do Trabalho de Tubarão, contendo a Ação Trabalhista nº RTO 0001974-42.2010.5.12.0041, entre Cesar Augusto Pinho da Costa, autor, e a Celesc; nº 01406000388-000-037, contendo cópia da sentença e do acórdão, autor Ministério Público do Estado; acusado Lindomar José Pereira; nº 3000/12, da Justiça do Trabalho de Joinville, tendo como reclamante Isabel Cristina Corrêa Gil contra o Estado de Santa Catarina. O Presidente solicitou à assessoria da Comissão que

encaminhasse cópia aos gabinetes dos Deputados membros. Os Deputados Silvío Dreveck e Manoel Mota cumprimentam o Deputado Elizeu Mattos pela eleição à Prefeitura de Lages. Colocou em discussão e votação os Projetos de Lei nºs 0085.0/12, 0267.4/12 Relator Deputado Elizeu Mattos; 0142.3/2012, Relator Deputado Silvío Dreveck; 0228.8/2012, Relator Manoel Mota; 0267.4/12, Relator Deputado Elizeu Mattos; 0277.6/2012, 0296.9/12. Relator Deputado Jorge Teixeira, Relatora Deputada Angela Albino- parecer pelo diligenciamento, 0003.0/12, 0254.6/12, 0362.9/12, 0425.7/12, 0486.9/12, 0515.8/12, 0575.9/12, Relatora Deputada Angela Albino- Ofícios nºs 0386.6/12, 0082.4/12, 0196.2/12, 0222.9/12, 0238.6/12, 0317.4/12, 0466.5/12, 0479.0/12, 0488.0/12, 0552.2/12, 0603.7/12. Relator Deputado Jorge Teixeira- parecer pelo diligenciamento, 0403.1/12, 0472.3/12, 0468.7/12, 0506.7/12, 0592.0/12, 0532.9/12, Relator Deputado Jorge Teixeira; Ofícios nºs, 0071.1/12, 0384.4/12, 0430.4/12, 0444.0/12, 0477.8/12, 0485.8/12, 0527.1/12, 0595.2/12, 0606.0/12, 0623.0/12, 0625.2/12, 0627.4/12. Relator Deputado Plínio de Castro; Ofícios nºs 0104.4/12. Relator Deputado Sandro Silva parecer pelo diligenciamento 0613.9/12, 0162.3/12, 0512.5/12., Relator Deputado Sandro Silva; Ofícios nºs 0257.9/12, 0399.0/12, 0420.2/12, 0436.0/12, 0525.0/12, 0584.0/12, 0586.1/12, 0587.2/12, 0338.9/12, Relator Deputado Manoel Mota; Ofícios nºs 0520.5/12, 0206.9/12, 0551.1/12. Relator Deputado Marcos Vieira parecer pelo diligenciamento 0271.7/12, 0284.1/12, 0369.5/12, 0554.4/12, Relator Deputado Marcos Vieira Ofícios nºs 0212.7/12, 0296.5/12, 0332.3/12, 0357.1/12, 0360.7/12, 0409.7/12, 0414.4/12, 0465.4/12, 0529.3/12, 0549.7/12, 0550.0/12, 0556.6/12, 0563.5/12. Relator Deputado Elizeu Mattos parecer pelo diligenciamento 0516.9/12, Relator Deputado Elizeu Mattos Ofícios nºs 0288.5/12. Relator Deputado Silvío Dreveck parecer pelo diligenciamento, 0567.9/12, 0617.2/12. Relator Deputado Silvío Dreveck Ofícios nºs 0300.6/12, 334.5/12, 0353.8/12, 0402.0/12, 0406.4/12, 0437.0/12, 0471.2/12, 0473.4/12, 0495.0/12, 0504.5/12, 0548.6/12, 0585.0/12. Todos com pareceres aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores Deputados e encerrou a presente reunião da qual, eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata que, após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, 16 de outubro de 2012.

Deputado Elizeu Mattos
Presidente

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 2378, de 08 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
2177	Ana Maria Fadel Neves	30	05/09/12	2765/12
4345	Ana Rita Moriconi de Souza	05	03/10/12	2764/12
873	João Pacheco dos Reis	60	22/09/12	2763/12
1900	Lourival Baptistoti	60	11/09/12	2761/12
1568	Lucia Helena Coelho Prazeres	45	13/09/12	2760/12
732	Maria Salete Voss Rosa	90	12/09/12	2759/12

Republicada por incorreção

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2443, de 19 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **JOCIMAR VALSOLER**, matrícula nº 6987, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 19 de outubro de 2012 (Gab Dep Luciane Maria Carminatti).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2444, de 22 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º, 11 e 92 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR GERALDINO CARDOSO, matrícula nº 9185, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Luciane Maria Carminatti - São Lourenço D'Oeste).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2445, de 22 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR o servidor **MARIO CECETTO MACHADO PACHECO**, matrícula nº 6300, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefe de Seção - Operações Técnicas, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, JOÃO MACHADO PACHECO NETO, que se encontra em licença para tratamento de saúde por mais 30 (trinta) dias, a contar de 23 de setembro de 2012 (DCS - Coordenadoria de Rádio).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2446, de 23 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

FAZER CESSAR os efeitos da Portaria nº 2303, de 17 de setembro de 2012, que designou a servidora MARIA THEREZA FRANZONI ARAÚJO, matrícula nº 1093, para exercer em substituição, a função Assistência Técnica de Comissão Permanente, código PL/FC-2, a contar de 22 de outubro de 2012

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2447, de 23 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR a servidora **MARIA THEREZA FRANZONI ARAÚJO** matrícula nº 1093, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função Chefe - Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, ESTELA MARIS ROSSINI, que se encontra em fruição de licença prêmio por 60 (sessenta) dias, a contar de 22 de outubro de 2012 (DL - CC - Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2448, de 23 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o Ato da Mesa nº 647, de 18 de outubro de 2012, que concedeu abono de permanência ao servidor **CARLOS CESAR DE OLIVEIRA**, matrícula nº 1087, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ: "... e tendo em vista o que consta do Processo nº 2695/10,..."

LEIA-SE: "... e tendo em vista o que consta do Processo nº 2695/12,..."

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2449, de 23 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
4349	Carla Greco Granato	18	04/06/12	2859/12
1818	Denise Videira Silva	45	19/06/12	2860/12
4346	Eliana Barcelos	15	01/10/12	2861/12
6331	Humberto Machado Filho	30	26/09/12	2862/12
6321	Laura Celeste Jaeger Gubert	10	16/10/12	2864/12
1903	Marcio Ferreira	05	08/10/12	2865/12
2079	Raquel Helena de Borja Ramalho	20	27/09/12	2858/12
1117	Tania Maria Nowakowski	30	27/09/12	2866/12
461	Zelia Terezinha de Souza	06	16/10/12	2867/12

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2450, de 23 de outubro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
1467	JOSÉ GERALDO DA SILVA	30	01/10/12	2868/2012
1823	MARIA DE LOURDES GHIZZO	30	30/09/12	2870/2012
0451	MARILIA MACHADO	90	28/09/12	2869/2012

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 0333.8/2012

Inclui o iogurte e a bebida láctea produzidos no Estado, na merenda escolar das unidades educacionais da rede pública de Santa Catarina.

Art. 1º O iogurte e a bebida láctea produzidos no Estado ficam incluídos na merenda escolar das unidades educacionais da rede pública do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Conselho Estadual de Alimentação Escolar adotará as medidas necessárias para o atendimento ao disposto nesta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Mauro de Nadal

Lido no Expediente
Sessão de 23/10/12

JUSTIFICATIVA

Apresentamos este Projeto de Lei com o objetivo de incluir o iogurte e a bebida láctea produzidos em nosso Estado, no cardápio da merenda escolar da rede pública de ensino de Santa Catarina, haja vista os benefícios advindos dessa alimentação para os jovens estudantes.

Nutricionistas afirmam que o teor de cálcio presente nas bebidas lácteas e no iogurte é essencial para a saúde dos ossos e dentes, sendo que atua também na liberação e ativação de enzimas e de neurotransmissores, além de ajudar na coagulação sanguínea e seu teor de proteínas é essencial na manutenção da estrutura tecidual (músculos, pele e unha) e age nas funções metabólicas como transporte de oxigênio e de nutrientes.

Santa Catarina é líder nacional de crescimento na industrialização do leite nos últimos cinco anos, crescendo 13% no processamento do produto, segundo levantamento feito pela Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Leite Brasil). O Estado ocupa, atualmente, a quinta posição no ranking nacional, com participação de 8% no total de leite produzido no País, e a sexta na industrialização, com 8,2%.

Estas, portanto, são as razões pelas quais apresento esta proposição, contando com o apoio dos ilustres Pares desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Deputado Mauro Nadal

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 167/2012

Denomina Rodovia Dejandir Dalpasquale o trecho da Rodovia SC-455 que liga o Município de Abdon Batista ao Distrito de Ibicuí, no Município de Campos Novos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominado Rodovia Dejandir Dalpasquale o trecho da Rodovia SC-455 que liga o Município de Abdon Batista ao Distrito de Ibicuí, localizado no Município de Campos Novos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de outubro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 283/2012

Altera a Lei nº 10.279, de 1996, que declara de utilidade pública a Associação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Cecília.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A Lei nº 10.279, de 02 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Declara de utilidade pública a Associação de Bombeiros Comunitários de Santa Cecília.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Bombeiros Comunitários de Santa Cecília, com sede no Município de Santa Cecília.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 11 de outubro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 298/2012

Altera a Lei nº 11.140, de 1999, que declara de utilidade pública o Corpo de Bombeiros Voluntários de Guaramirim.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A Lei nº 11.140, de 08 de julho de 1999, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Declara de utilidade pública a Associação de Serviços Sociais Voluntários de Guaramirim.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Serviços Sociais Voluntários de Guaramirim, com sede no Município de Guaramirim.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 11 de outubro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***